



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
18.03.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Setores de Comércio e Serviços no Rio Grande do Norte começam 2025 em alta](#)

3. [COM AUTORIZAÇÃO DA ALRN ICMS DE FÁTIMA BEZERRA PASSA A 20% A PARTIR DA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA \(20\)](#)

4. [FECOMERCIO](#)

5. [FECOMERCIO](#)

6. [AUMENTO DO ICMS](#)

7. [AUMENTO DO ICMS](#)

8. [Sesc RN abre inscrições para 260 vagas em abril para cursos de valorização social gratuitos](#)

9. [Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos em abril](#)

10. [Oportunidade Sesc RN abre inscrições para 260 vagas em abril para cursos de valorização social gratuitos](#)

11. [Sesc RN abre inscrições para cursos de valorização social gratuitos de abril](#)

12. [Sesc RN oferece atividades físicas gratuitas até esta sexta em Natal e no interior](#)

13. [Semana do Consumidor: Senac RN lança cursos de qualificação com preços promocionais](#)

14. [Assú avança na qualificação profissional e fortalece economia com parceria estratégica com o Senac.](#)

15. [Senac RN e Sindivarejo Assú discutem parcerias com gestão municipal](#)

16. [Assú avança na qualificação profissional e fortalece economia com parceria estratégica com o Senac](#)

17. [O Restaurante Navarro](#)

18. [Menu executivo do Navarro retorna com novidades no cardápio](#)

Notícias de Interesse:

19. [Natal recebe maior evento de gastronomia e alimentação fora do lar do Brasil](#)
20. [Natal recebe maior evento de gastronomia e alimentação fora do lar do Brasil](#)
21. [Atividade econômica brasileira cresce 0,9% em janeiro](#)
22. [BC: 'Prévia do PIB' cresce 0,9% em janeiro e atinge maior nível da série](#)
23. [Atividade econômica surpreende e cresce bem mais que o esperado em janeiro, indica BC](#)
24. ['Prévia do PIB' sobe 0,9% em janeiro, acima do esperado](#)
25. ['Prévia do PIB' do Banco Central indica que economia brasileira cresceu 0,9% em janeiro](#)
26. ["Prévia do PIB": economia brasileira cresceu 0,9% em janeiro, diz BC](#)
27. [PIB cresceu 0,9% em janeiro, segundo 'prévia' do Banco Central](#)
28. [Mercado reduz estimativas para crescimento da economia e inflação](#)
29. [Boletim Focus: mercado reduz estimativas para inflação e PIB em 2025](#)
30. [Focus: mercado reduz projeção de inflação, PIB e dólar para 2025](#)
31. [Boletim Focus: mercado vê inflação menor neste ano e reduz projeção de alta do PIB em 2025 e 2026](#)
32. [Censo imobiliário 2024 aponta alta de 88% nos lançamentos em Natal](#)
33. [Natal tem alta de 88% em lançamentos imobiliários e supera média nacional](#)
34. [Censo imobiliário 2024 aponta alta de 88% nos lançamentos em Natal](#)
35. [Capas de Jornais](#)
36. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Os setores de Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte iniciaram 2025 com desempenho positivo, superando a média nacional e se consolidando entre os destaques da economia nordestina. As projeções da **Fecomércio RN** para 2025 apontam que o comércio e os serviços do RN devem manter um ritmo de crescimento entre 4% e 6%, sustentados pelo fortalecimento do turismo, investimentos em infraestrutura e o avanço da digitalização dos negócios.

Sempre cauteloso, o **presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz**, falou sobre o aumento do ICMS, a partir do próximo dia 20: “Sabemos que a elevação da carga tributária pode exercer uma pressão maior para a elevação dos preços de vários itens, se somando ao atual quadro inflacionário”.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, inicia na próxima segunda-feira, 17, as inscrições para turmas de abril dos Cursos de Valorização Social, e vão até o dia 21. As unidades do Sesc que irão ofertar as 13 opções de cursos gratuitos à população são Zona Norte, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. Ao todo, serão 260 vagas.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, promove a Semana de Conscientização sobre a Obesidade e o Sedentarismo, de 10 a 14 de março, com atividades físicas gratuitas a toda a população, em suas unidades de Mossoró, Caicó e Natal. A iniciativa criada pelo Departamento Nacional do Sesc visa incentivar a prática de atividades físicas e a adoção de novos hábitos.

Durante a Semana do Consumidor, no período de 15 a 21 de março, **Senac RN** vai ofertar cursos profissionalizantes com valores promocionais. São capacitações com carga horária de curta duração – 20 horas – e preços a partir de R\$ 20,00, disponíveis para diversas áreas. A campanha também vai ofertar o curso de Técnico em Guia de Turismo (800 horas) com desconto.

A capacitação profissional em Assú receberá mais um forte aliado! Nesta terça (11), o prefeito Lula Soares recebeu representantes do **Senac** para a apresentação de novas propostas de capacitação para as secretarias de saúde, educação, desenvolvimento econômico e assistência social, além da proposta técnica do DEL Turismo para o município.

Nesta segunda-feira, 17, o Restaurante Navarro, do **Hotel Escola Senac Barreira Roxa**, retorna com seu menu executivo, oferecendo aos clientes uma experiência gastronômica diferenciada, sob assinatura do chef da casa, Jonatã Canela. A novidade desta edição é a renovação semanal dos pratos, garantindo uma nova experiência para os frequentadores e apreciadores da boa gastronomia.

Entre os dias 18 e 20 de março de 2025, Natal sediará o 42º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), maior evento do setor de gastronomia e alimentação fora do lar do país. A expectativa é reunir cerca de quatro mil participantes, entre, profissionais, estudantes, empresários e entusiastas da área. O evento conta com o patrocínio do Banco do Nordeste, Governo Federal, **Sistema Fecomércio RN (Sesc e Senac)**, Sebrae-RN, Governo do Estado (via Emprotur), Potigás, Prefeitura do Natal, Seridó Distribuidora, XMenu – Softplus e Mêntore Bank.

Após recuo em dezembro de 2024, a atividade econômica brasileira cresceu no primeiro mês de 2025, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (17) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou alta de 0,9% em janeiro em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

As previsões do mercado financeiro para a expansão da economia e o índice de inflação em 2025 foram reduzidas, de acordo com a edição desta segunda-feira (17) do Boletim Focus. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

O mercado imobiliário de Natal registrou crescimento em 2024, impulsionado pela modernização do Plano Diretor. Dados do Censo Imobiliário de Natal e Parnamirim, divulgado na segunda-feira (17) pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon-RN) e pelo Sebrae-RN, mostram que a capital potiguar teve um crescimento de 88% nos lançamentos imobiliários, no comparativo com o ano anterior, superando em quatro vezes a média nacional, que ficou na casa dos 20%. Na cidade vizinha, Parnamirim, o cenário também é positivo.

Setores de Comércio e Serviços no Rio Grande do Norte começam 2025 em alta

Link	https://defato.com/economia/120006/setores-de-comrcio-e-servios-no-rio-grande-do-norte-comeam-2025-em-alta
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Setores de Comércio e Serviços no Rio Grande do Norte começam 2025 em alta

Crédito da foto: Assecom RN



Setor de comércio tem expansão no RN

Os setores de Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte iniciaram 2025 com desempenho positivo, superando a média nacional e se consolidando entre os destaques da economia nordestina. Segundo os dados das Pesquisas Mensais de Comércio (PMC) e de Serviços (PMS) do IBGE, o comércio varejista do estado cresceu 4,3% em janeiro, enquanto o setor de serviços registrou uma expansão de 6,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, o melhor resultado do país. No caso do varejo potiguar, o crescimento superou a média nacional de 2,2%.

“O crescimento reflete uma combinação de fatores, incluindo a recuperação gradual do setor varejista a partir de 2024, incentivos ao consumo, como a maior oferta de crédito, e melhoria nos indicadores de emprego e renda”, explica o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz

Por sua vez, o setor de serviços do estado teve a maior alta do Brasil em janeiro, ficando também acima da média nacional que foi de 1,6%. Foi o 10º mês consecutivo de crescimento da receita de serviços no RN, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O avanço foi puxado principalmente pelos Serviços de informação e comunicação com crescimento de 7,5%, devido à alta demanda por tecnologia e serviços digitais. As atividades de turismo, por sua vez, cresceram 2,0%.

As projeções da Fecomércio RN para 2025 apontam que o comércio e os serviços do RN devem manter um ritmo de crescimento entre 4% e 6%, sustentados pelo fortalecimento do turismo, investimentos em infraestrutura e o avanço da digitalização dos negócios.

COM AUTORIZAÇÃO DA ALRN ICMS DE FÁTIMA BEZERRA PASSA A 20% A PARTIR DA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA (20)

Link	https://www.cearamirimlivre.com/2025/03/com-autorizacao-da-alrn-icms-de-fatima.html
Data da publicação	16/03/2025
Veículo	BLOG CEARÁ-MIRIM LIVRE
Classificação	POSITIVO

COM AUTORIZAÇÃO DA ALRN ICMS DE FÁTIMA BEZERRA PASSA A 20% A PARTIR DA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA (20)

ICMS de 20% entra em vigor dia 20 e deve impactar bolso do consumidor



A partir da próxima quinta-feira (20) a alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) subirá dos atuais 18% para 20%, conforme mudança estabelecida pelo Decreto nº 34.284, de dezembro de 2024. O reajuste trará impactos para o bolso dos consumidores e afetará, principalmente, setores como o de energia elétrica e combustíveis. Entidades produtivas do RN seguem demonstrando preocupação com os reflexos do reajuste, que pode desencadear redução de consumo, além de perda de competitividade e de investimentos.

Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), chama atenção para a elevação de custos nas empresas. “Paralelo a isso, há um impacto na renda popular. A dimensão vai depender não somente da nossa realidade, como também de um cenário nacional, como o câmbio, a taxa Selic e a inflação. Mas, historicamente, nós sabemos que aumento de imposto penaliza o investimento, fere a capacidade de compra das pessoas, ou seja, gera todo um desequilíbrio na economia”, fala Serquiz. Os efeitos na competitividade do RN também são uma preocupação da Federação.

“O aumento nos traz preocupação porque o RN já é o último estado do Nordeste em competitividade e o 24º do Brasil, de acordo com o ranking anual do Centro de Liderança Pública. Isso ocorre por conta da falta de solidez fiscal e baixa capacidade de investimentos do Estado, problema para o qual o aumento de impostos não pode se vislumbrar como única solução”, aponta Serquiz.

As preocupações da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Faern) são semelhantes. Para José Vieira, presidente da Faern, os impactos serão significativos tanto para os consumidores quanto para o setor agropecuário. “Para os consumidores resultará em preços mais elevados em diversos produtos e serviços. Isso tende a reduzir o poder de compra das famílias, especialmente as de baixa renda. O aumento generalizado dos preços pode contribuir para elevar a inflação, o que, por sua vez, pode levar a um ciclo vicioso de aumento de preços e redução do poder de compra e do consumo”, observou Vieira.

Para o agro, segundo o presidente da Faern, muitos insumos e produtos utilizados na produção estão sujeitos ao imposto, o que pode encarecer a produção, com custos que tendem a ser repassados aos consumidores na forma de preços mais altos. “O efeito cascata se dará, então, com aumento de preços, redução de consumo, diminuição da demanda e da produção e um volume menor de vendas, que pressiona a rentabilidade

dos produtores e pode levar à queda dos investimentos no campo”, afirma.

Por meio de nota, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN) disse que acompanhará com atenção os efeitos da mudança. “Sabemos que a elevação da carga tributária pode exercer uma pressão ainda maior para a elevação dos preços de vários itens, se somando ao atual quadro inflacionário. Considerando ainda o cenário de juros elevados observados hoje, esse processo poderá ter repercussões negativas para a atividade econômica do estado”, pontuou a Federação.

Clique no link abaixo e veja a matéria completa:

<https://tribunadonorte.com.br/economia/icms-de-20-entra-em-vigor-dia-20-e-deve-impactar-bolso-do-consumidor/>

FECOMERCIO

Link	https://diariodorn.com.br/conversa-livre-por-bosco-afonso-85/
Data da publicação	18/03/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN/CONVERSA LIVRE BOSCO AFONSO
Classificação	POSITIVO

FECOMERCIO

Sempre cauteloso, o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, falou sobre o aumento do ICMS, a partir do próximo dia 20: “Sabemos que a elevação da carga tributária pode exercer uma pressão maior para a elevação dos preços de vários itens, se somando ao atual quadro inflacionário”.

FECOMERCIO 2

Ainda sobre a matéria em que a alíquota do ICMS terá majoração autorizada pela Assembleia Legislativa, o presidente Marcelo Queiroz faz o alerta ao dizer que, “Considerando ainda o cenário de juros elevados observados hoje, esse processo poderá ter repercussões negativas para a atividade econômica do estado”.

AUMENTO DO ICMS

Link	https://diariodorn.com.br/economia-por-rodrigo-afonso-69/
Data da publicação	18/03/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN/RODRIGO AFONSO
Classificação	POSITIVO

AUMENTO DO ICMS

A partir de quinta-feira (20), a alíquota modal do ICMS no Rio Grande do Norte subirá de 18% para 20%, conforme o Decreto nº 34.284/2024. O aumento impactará consumidores e setores estratégicos, como energia elétrica e combustíveis. Entidades produtivas, como Fiern, Faern e **Fecomércio-RN**, manifestaram preocupação com a elevação dos custos empresariais, perda de competitividade e redução do consumo. O setor agropecuário também será afetado, pois muitos insumos terão custos elevados, pressionando os preços finais, enquanto o Governo Fátima (PT) terá um aumento de até 13,89% de arrecadação.

PODER DE COMPRA REDUZIDA

O aumento do ICMS irá gerar uma reação em cadeia na economia do RN, elevando preços e reduzindo o poder de compra da população. O setor produtivo teme retração no consumo e queda nos investimentos. Estados vizinhos com alíquotas menores podem se tornar mais atrativos para negócios, aprofundando a perda de competitividade local. Embora o ajuste fiscal seja necessário para o estado ter sobrelvida financeira após a efetivação da reforma tributária, depender apenas do aumento de impostos pode limitar o crescimento econômico e dificultar a recuperação do setor produtivo.

Sesc RN abre inscrições para 260 vagas em abril para cursos de valorização social gratuitos

Link	https://defato.com/mossoro/120007/sesc-rn-abre-inscries-para-260-vagas-em-abril-para-cursos-de-valorizao-social-gratuitos
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre inscrições para 260 vagas em abril para cursos de valorização social gratuitos

Crédito da foto: Reprodução



Sesc Mossoró

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, inicia na próxima segunda-feira, 17, as inscrições para turmas de abril dos Cursos de Valorização Social, e vão até o dia 21. As unidades do Sesc que irão ofertar as 13 opções de cursos gratuitos à população são Zona Norte, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. Ao todo, serão 260 vagas.

Os cursos são: Pães artesanais (Mossoró e São Paulo do Potengi), Docinhos celebrativos (Mossoró), Módulo 2 de Oficina de balões (Caicó),

Artigos religiosos em bijuterias (Caicó), Aromatizadores e sachês (Nova Cruz), Módulo 2 de Salgados (Nova Cruz), Arranjos de flores e decoração de mesa (São Paulo do Potengi e Zona Norte). Os cursos que irão acontecer em Macaíba, em especial, terão foco no Dia das Mães: Montagem de vitrine, Docinhos celebrativos, Álbum personalizado para datas comemorativas e Enfeite com resina.

Todos os cursos são gratuitos e regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), projeto voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da Educação Básica, matriculados ou egressos, desde que atendam ao critério de pessoa em condição de baixa renda, com renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos.

Para se inscrever, é possível se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo próprio site (sescrn.com.br). É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das turmas será divulgado no dia 26 de março, com início das aulas previsto para dia 31, a depender da turma. A remessa de turmas de abril faz parte das 940 vagas previstas para os cursos de valorização social do Sesc neste semestre.

Serviço:

O que: Sesc RN abre inscrições para 260 vagas para cursos de valorização social gratuitos

Quando: Inscrições de 17 a 21 de março

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 11h e 13h às 17h) ou pelo site (sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/).

Onde serão ofertadas as turmas: Sesc Mossoró, Sesc Caicó, Sesc São Paulo do Potengi, Sesc Zona Norte, Sesc Nova Cruz e Sesc Macaíba

Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

- Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral
- Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica
- Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

- Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento);
- CPF do candidato ou responsável legal;
- Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias);
- Comprovante de renda

Cronograma:

- Inscrições (17 a 21/03);
- Resultado (26/03);
- Execução das aulas (31/03 a 25/04);
- Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma).

Turmas de Abril:

- Pães artesanais – Sesc Mossoró – Execução das aulas: 31/03 a 04/04, das 13h às 17h
- Docinhos celebrativos – Sesc Mossoró – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 13h às 17h
- Módulo 2 de Oficina de balões – Sesc Caicó – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 18h às 22h
- Artigos religiosos em bijuterias – Sesc Caicó – Execução das aulas: 01 a 04/04

- Arranjos de flores e decoração de mesa – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 18h às 22h
- Pães artesanais – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 18h às 22h
- Arranjos de flores e decoração de mesa – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 08h às 12h
- Aromatizadores e sachês – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 18h às 22h
- Módulo 2 de Salgados – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 14 a 18/04, das 18h às 22h
- Álbum personalizado para datas comemorativas, foco no Dia das Mães – Execução das 07 a 11/04, das 08h às 12h
- Montagem de vitrine para Dia das Mães – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 13h às 17h
- Enfeite com resina para Dia das Mães – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 22 a 25/04, das 08h às 12h
- Docinhos celebrativos para Dia das Mães – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 22 a 25/04, das 13h às 17h

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos em abril

Link	https://opoti.com.br/sesc-rn-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-em-abril/
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos em abril

No total, são 260 vagas distribuídas em 13 cursos gratuitos



No total, são 260 vagas distribuídas em 13 cursos gratuitos. Foto: Ascom/Sesc RN.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) iniciou nesta segunda-feira (17) as inscrições para os Cursos de Valorização Social com turmas programadas para abril. No total, são 260 vagas distribuídas

em 13 cursos gratuitos oferecidos nas unidades do Sesc na Zona Norte de Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba.

Os interessados podem se inscrever presencialmente nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc ou pela [internet](#) até sexta-feira (21). Os cursos fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), voltado para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e estudantes da Educação Básica, desde que atendam ao critério de renda familiar per capita de até dois salários mínimos.

O resultado das inscrições será divulgado no dia 26 de março, e as aulas começam a partir de 31 de março, conforme o cronograma de cada curso.

Cursos disponíveis e locais:

- Mossoró: Pães artesanais (31/03 a 04/04, 13h às 17h), Docinhos celebrativos (07 a 11/04, 13h às 17h)
- Caicó: Módulo 2 de Oficina de balões (07 a 11/04, 18h às 22h), Artigos religiosos em bijuterias (01 a 04/04)
- São Paulo do Potengi: Arranjos de flores e decoração de mesa (07 a 11/04, 18h às 22h), Pães artesanais (07 a 11/04, 18h às 22h)
- Zona Norte: Arranjos de flores e decoração de mesa (07 a 11/04, 08h às 12h)
- Nova Cruz: Aromatizadores e sachês (07 a 11/04, 18h às 22h), Módulo 2 de Salgados (14 a 18/04, 18h às 22h)
- Macaíba: Cursos voltados ao Dia das Mães, como Montagem de vitrine (07 a 11/04, 13h às 17h), Álbum personalizado (07 a 11/04, 08h às 12h), Enfeite com resina (22 a 25/04, 08h às 12h) e Docinhos celebrativos (22 a 25/04, 13h às 17h).

Oportunidade Sesc RN abre inscrições para 260 vagas em abril para cursos de valorização social gratuitos

Link	https://www.novonoticias.com.br/sesc-rn-abre-inscricoes-para-260-vagas-em-abril-para-cursos-de-valorizacao-social-gratuitos/
Data da publicação	15/03/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Oportunidade Sesc RN abre inscrições para 260 vagas em abril para cursos de valorização social gratuitos

São 13 opções de cursos em seis cidades diferentes, nas áreas de culinária e artesanato

por: NOVO Notícias

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, inicia na próxima segunda-feira, 17, as inscrições para turmas de abril dos Cursos de Valorização Social, e vão até o dia 21. As unidades do Sesc que irão ofertar as 13 opções de cursos gratuitos à população são Zona Norte, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba. Ao todo, serão 260 vagas.

Os cursos são: Pães artesanais (Mossoró e São Paulo do Potengi), Docinhos celebrativos (Mossoró), Módulo 2 de Oficina de balões (Caicó), Artigos religiosos em bijuterias (Caicó), Aromatizadores e sachês (Nova Cruz), Módulo 2 de Salgados (Nova Cruz), Arranjos de flores e decoração de mesa (São Paulo do Potengi e Zona Norte). Os cursos que irão acontecer em Macaíba, em especial, terão foco no Dia das Mães: Montagem de vitrine, Docinhos celebrativos, Álbum personalizado para datas comemorativas e Enfeite com resina.

Todos os cursos são gratuitos e regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), projeto voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da Educação Básica, matriculados ou egressos, desde que atendam ao critério de pessoa em

condição de baixa renda, com renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos.

Para se inscrever, é possível se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo próprio site (sescrn.com.br). É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das turmas será divulgado no dia 26 de março, com início das aulas previsto para dia 31, a depender da turma. A remessa de turmas de abril faz parte das 940 vagas previstas para os cursos de valorização social do Sesc neste semestre.

Sesc RN abre inscrições para cursos de valorização social gratuitos de abril

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2025/03/sesc-rn-abre-inscricoes-para-cursos-de.html
Data da publicação	16/03/2025
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre inscrições para cursos de valorização social gratuitos de abril



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) abre nesta segunda-feira (17) as inscrições para turmas de abril dos Cursos de Valorização Social. Ao todo, serão 260 vagas.

São 13 opções de cursos gratuitos para a população nas unidades do Sesc na Zona Norte, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi, Nova Cruz e Macaíba (veja a lista abaixo).

Os cursos são: Pães artesanais (Mossoró e São Paulo do Potengi), Docinhos celebrativos (Mossoró), Módulo 2 de Oficina de balões (Caicó), Artigos religiosos em bijuterias (Caicó), Aromatizadores e sachês (Nova Cruz), Módulo 2 de Salgados (Nova Cruz), Arranjos de flores e decoração de mesa (São Paulo do Potengi e Zona Norte). Em Macaíba, os cursos terão foco no Dia das Mães: Montagem de vitrine, Docinhos celebrativos, Álbum personalizado para datas comemorativas e Enfeite com resina.

Para se inscrever, é possível se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou [pela internet](#). O prazo final de inscrições é sexta-feira (21).

Todos os cursos são gratuitos e regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), projeto voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da Educação Básica, matriculados ou egressos, desde que atendam ao critério de pessoa em condição de baixa renda, com renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das turmas será divulgado no dia 26 de março, com início das aulas previsto para dia 31 de março, a depender da turma.

Cursos oferecidos

- Pães artesanais – Sesc Mossoró – Execução das aulas: 31/03 a 04/04, das 13h às 17h
- Docinhos celebrativos – Sesc Mossoró – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 13h às 17h
- Módulo 2 de Oficina de balões – Sesc Caicó – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 18h às 22h
- Artigos religiosos em bijuterias – Sesc Caicó – Execução das aulas: 01 a 04/04

- Arranjos de flores e decoração de mesa – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 18h às 22h
- Pães artesanais – Sesc São Paulo do Potengi – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 18h às 22h
- Arranjos de flores e decoração de mesa – Sesc Zona Norte – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 08h às 12h
- Aromatizadores e sachês – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 18h às 22h
- Módulo 2 de Salgados – Sesc Nova Cruz – Execução das aulas: 14 a 18/04, das 18h às 22h
- Álbum personalizado para datas comemorativas, foco no Dia das Mães – Execução das 07 a 11/04, das 08h às 12h
- Montagem de vitrine para Dia das Mães – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 07 a 11/04, das 13h às 17h
- Enfeite com resina para Dia das Mães – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 22 a 25/04, das 08h às 12h
- Docinhos celebrativos para Dia das Mães – Sesc Macaíba – Execução das aulas: 22 a 25/04, das 13h às 17h

Sesc RN oferece atividades físicas gratuitas até esta sexta em Natal e no interior

Link	https://glaucialima.com/2025/03/13/sesc-rn-oferece-atividades-fisicas-gratuitas-ate-esta-sexta-em-natal-e-no-interior/
Data da publicação	13/03/2025
Veículo	BLOG GLAUCIA LIMA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN oferece atividades físicas gratuitas até esta sexta em Natal e no interior



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, promove a Semana de Conscientização sobre a Obesidade e o Sedentarismo, de 10 a 14 de março, com atividades físicas gratuitas a toda a população, em suas unidades de Mossoró, Caicó e Natal. A iniciativa criada pelo Departamento Nacional do Sesc visa incentivar a prática de atividades físicas e a adoção de novos hábitos.

Serão oferecidas atividades para todas as idades, com aulas desde esporte kids (4 a 6 anos), mix esportivo (7 a 10 anos) e escolinha de vôlei e futsal (11 a 17 anos), aulas de mobilidade, funcional, corrida, step mix, bike indoor, hidroginástica, pilates, dança e outros. Não será necessário realizar inscrição para nenhuma atividade da Semana de Conscientização sobre a Obesidade e o Sedentarismo, as aulas serão abertas ao público e irão acontecer nas unidades Sesc Cidade Alta, Sesc Zona Norte e Sesc

Potilândia, em Natal, e nas unidades Sesc Caicó e Sesc Mossoró. Os interessados podem conferir a programação completa abaixo.

Sesc Cidade Alta

- Segunda, 10/03: Aula de Funcional (18h15)
- Terça, 11/03: Aulas de Jump Mix (06h15 e 18h15)
- Quarta, 12/03: Aulas de Corrida (06h15 e 18h15) e Step Mix (12h15)
- Quinta, 13/03: Aulas de Ritmo Funcional (06h15 e 18h15)
- Sexta, 14/03: Aulas de Bike Indoor (06h15 e 18h15)

Sesc Zona Norte

- Quinta, 13/03: Aulão de Hidroginástica (08h50)
- De segunda (10) a sexta (14): Todas as turmas abertas
 - Natação – Dia todo
 - Esporte Kids (4 a 6 anos) – Todos os dias
 - Mix esportivo (7 a 10 anos) – Todos os dias
 - Escolinha de vôlei (11 a 17 anos) – Seg, qua e sexta à tarde
 - Escolinha de futsal (11 a 17 anos) – Seg, qua e sexta às 18h
 - Hidroginástica – Dia todo
 - Super Gym – Seg, qua e sex às 17h
 - Pilates Solo – Dia todo
 - Dança Fit – Manhã e noite
 - Treino Funcional – Terça e quinta às 18h

Sesc Potilândia

PUBLICIDADE

- Segunda, quarta e sexta: Hidroginástica (manhã, tarde e noite)

**Extras: Treinos de corrida gratuitos (programação de preparação para a etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas):*

Sábado, 15/03: Em frente ao Alphaville (05h30)

Sesc Caicó

- Segunda, 10/03: Aula de Hidro Cardio (17h20)
- Segunda, quarta e sexta: Hidroginástica (06h e 07h)
- Terça e quinta: Hidroginástica (18h)

Sesc Mossoró

Terça, 11/03: Aulão de Funcional (19h)

De segunda (10) a sexta (14): Desafio da Prancha (Academia)

Semana do Consumidor: Senac RN lança cursos de qualificação com preços promocionais

Link	https://blogdeassis.com.br/2025/semana-do-consumidor-senac-rn-lanca-cursos-de-qualificacao-com-precos-promocionais/381630/
Data da publicação	16/03/2025
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Semana do Consumidor: Senac RN lança cursos de qualificação com preços promocionais



Durante a Semana do Consumidor, no período de 15 a 21 de março, Senac RN vai ofertar cursos profissionalizantes com valores promocionais. São capacitações com carga horária de curta duração – 20 horas – e preços a partir de R\$ 20,00, disponíveis para diversas áreas. A campanha também vai ofertar o curso de Técnico em Guia de Turismo (800 horas) com desconto.

Fresh produce

As capacitações serão realizadas nas unidades do Senac no Alecrim, Zona Sul e Barreira Roxa. Alguns dos cursos ofertados na promoção terão início a partir deste mês de março. As inscrições podem ser feitas pelo site do Senac RN (www.rn.senac.br) até o dia 21 de março.

É importante ressaltar que a promoção não é cumulativa com outros descontos/benefícios concedidos pela Instituição. Os interessados podem conferir a lista com as capacitações disponíveis, bem como valores promocionais e cronograma no site rn.senac.br ou para mais informações, ligar para o telefone: (84) 4005-1000.

Assú avança na qualificação profissional e fortalece economia com parceria estratégica com o Senac.

Link	https://assu.rn.gov.br/assu-avanca-na-qualificacao-profissional-e-fortalece-economia-com-parceria-estrategica-com-o-senac/
Data da publicação	12/03/2025
Veículo	PREFEITURA DE ASSÚ
Classificação	POSITIVO

Assú avança na qualificação profissional e fortalece economia com parceria estratégica com o Senac.



A capacitação profissional em Assú receberá mais um forte aliado! Nesta terça (11), o prefeito Lula Soares recebeu representantes do Senac para a apresentação de novas propostas de capacitação para as secretarias de saúde, educação, desenvolvimento econômico e assistência social, além da proposta técnica do DEL Turismo para o município.



A Prefeitura de Assú tem como prioridade a qualificação da mão de obra local e segue investindo constantemente nesse setor, ampliando oportunidades e fortalecendo a economia. Para isso, contamos com grandes parcerias, como o Senac, que desempenha um papel fundamental nesse processo!

Participaram da reunião Francisco de Assis Barbosa (Sindicato Assú e diretor da Fecomércio RN), Antônio Alves (consultor comercial do Senac) e Benjamin Garcia (gerente regional do Senac Assú).

Senac RN e Sindivarejo Assú discutem parcerias com gestão municipal

Link	https://portalhd.com.br/senac-rn-e-sindivarejo-assu-discutem-parcerias-com-gestao-municipal/
Data da publicação	14/03/2025
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Senac RN e Sindivarejo Assú discutem parcerias com gestão municipal



O gerente da unidade do Senac Assú, Benjamim Garcia, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú, Francisco Barbosa, se reuniram nesta quarta-feira (12) com o prefeito do município, Luiz Soares, para apresentar propostas de parcerias no desenvolvimento de ações de qualificação profissional na região.

Também foi levado à gestão do executivo municipal uma proposta para a implementação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo) na cidade.

Participaram também da reunião gestores representantes das secretarias municipais de Saúde, Educação, Desenvolvimento Econômico e Assistência Social.

Assú avança na qualificação profissional e fortalece economia com parceria estratégica com o Senac

Link	https://blogdeolhornrn.com.br/assu-avanca-na-qualificacao-profissional-e-fortalece-economia-com-parceria-estrategica-com-o-senac/
Data da publicação	12/03/2025
Veículo	BLOG DE OLHO NO RN
Classificação	POSITIVO

[Assú avança na qualificação profissional e fortalece economia com parceria estratégica com o Senac](https://blogdeolhornrn.com.br/assu-avanca-na-qualificacao-profissional-e-fortalece-economia-com-parceria-estrategica-com-o-senac/)



A capacitação profissional em Assú receberá mais um forte aliado! Nesta terça (11), o prefeito Lula Soares recebeu representantes do Senac para a apresentação de novas propostas de capacitação para as secretarias de saúde, educação, desenvolvimento econômico e assistência social, além da proposta técnica do DEL Turismo para o município.

A Prefeitura de Assú tem como prioridade a qualificação da mão de obra local e segue investindo constantemente nesse setor, ampliando oportunidades e fortalecendo a economia. Para isso, contamos com grandes parcerias, como o Senac, que desempenha um papel fundamental nesse processo.

Participaram da reunião Francisco de Assis Barbosa (Sindicato Assú e diretor da Fecomércio RN), Antônio Alves (consultor comercial do Senac) e Benjamin Garcia (gerente regional do Senac Assú).

Menu executivo do Navarro retorna com novidades no cardápio

Link	https://ibandrn.com.br/menu-executivo-do-navarro-retorna-com-novidades-no-cardapio/#google_vignette
Data da publicação	18/03/2025
Veículo	I BAND RN
Classificação	POSITIVO

Menu executivo do Navarro retorna com novidades no cardápio

Nesta segunda-feira, 17, o Restaurante Navarro, do Hotel Escola Senac Barreira Roxa, retorna com seu menu executivo, oferecendo aos clientes uma experiência gastronômica diferenciada, sob assinatura do chef da casa, Jonatã Canela.

A novidade desta edição é a renovação semanal dos pratos, garantindo uma nova experiência para os frequentadores e apreciadores da boa gastronomia.

O menu executivo será ofertado sempre de segunda a sexta-feira, no horário das 12h às 15h, ao valor de R\$ 79,00. O cliente poderá escolher duas opções de entrada, prato principal e sobremesa, em que toda semana será criado um menu novo. Bebidas não estão inclusas.

ANÚNCIO

Fonte: <https://ibandrn.com.br/menu-executivo-do-navarro-retorna-com-novidades-no-cardapio/>

Natal recebe maior evento de gastronomia e alimentação fora do lar do Brasil

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/natal-recebe-maior-evento-de-gastronomia-e-alimentacao-fora-do-lar-do-brasil
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NEUTRO

Natal recebe maior evento de gastronomia e alimentação fora do lar do Brasil



Créditos: Divulgação

Entre os dias 18 e 20 de março de 2025, [Natal](#) sediará o 42º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), maior evento do setor de gastronomia e alimentação fora do lar do país. A expectativa é reunir cerca de quatro mil participantes, entre, profissionais, estudantes, empresários e entusiastas da área.

A programação inclui mais de 140 horas de palestras e atividades gratuitas, como workshops, exposições e experiências imersivas. Um dos destaques será a modalidade de “palestras silenciosas”, na qual diversas conferências ocorrem ao mesmo tempo. Com o uso de fones de ouvido e receptores sem fio, o público poderá alternar entre os conteúdos e escolher qual palestrante acompanhar em tempo real.

Entre os palestrantes confirmados estão o diretor comercial do iFood Felipe Crull, o embaixador da plataforma João Barcelos, o especialista em foodservice Sergio Molinari, o cofundador da Open Delivery Célio Salles e o mentor de negócios Moisés Ramos. Chefs renomados, como Sasaki Régis e Rapha Vasconcellos, também participarão da Cozinha Show, onde apresentarão receitas ao vivo e discutirão tendências do setor.

Com o tema “Inovação na Gastronomia Brasileira: Conectando Tradição e Modernidade”, o encontro abordará tecnologia, novos modelos de negócios e o impacto das tendências no comportamento do consumidor. No dia 18, acontece a abertura, às 19h, nos dias 19 e 20, a programação vai das 8h às 20h, encerrando com atrações musicais.

Segundo Paolo Passariello, presidente da Abrasel no RN, a edição de 2025 será um marco para o setor. “Queremos proporcionar um evento transformador, reunindo conteúdo de qualidade, networking e experiências inovadoras”, afirma ele. A previsão é de que o encontro movimente cerca de R\$ 5,3 milhões na economia local, além de fomentar diversos negócios gerados a partir do evento.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site www.encontroabrasel.com.br até o preenchimento das vagas. Delegações de todos os estados e caravanas de diversas regiões do país já confirmaram presença.

O evento conta com o patrocínio do Banco do Nordeste, Governo Federal, **Sistema Fecomércio RN (Sesc e Senac)**, Sebrae-RN, Governo do Estado (via Emprotur), Potigás, Prefeitura do Natal, Seridó Distribuidora, XMenu – Softplus e Mêntore Bank. Também apoiam a iniciativa empresas como Ambev, BAT, iFood, Getnet e Pluxee, além de parceiros locais como

FIERN/RN, Luck Receptivo, Rational, ABIH/RN, Oyo, VOX2You, Café Santa Clara, Voxel Gestão, SPX Bank, BrisaNet, 96FM e InterTV Cabugi.

Serviço

42º Encontro Nacional

De 18 a 20 de março de 2025

Centro de Convenções de Natal-RN

Inscrições gratuitas e programação completa:

www.encontroabrasel.com.br

Natal recebe maior evento de gastronomia e alimentação fora do lar do Brasil

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/natal-recebe-maior-evento-de-gastronomia-e-alimentacao-fora-do-lar-do-brasil/
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Natal recebe maior evento de gastronomia e alimentação fora do lar do Brasil

The poster features a vibrant orange background with illustrations of a red chili pepper, a coconut, a plate of fish, and wind turbines. The main text reads '42º ENCONTRO NACIONAL abrasel NATAL - 19 E 20 DE MARÇO'. It includes the location 'CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL' and the time '08H ÀS 20H'. A central banner says 'INSCREVA-SE AGORA ENCONTROABRASEL.COM.BR'. Below the banner, a smartphone displays the 'abrasel' logo. At the bottom, a row of logos lists the sponsors: Banco do Nordeste, RAI, Fecomércio RN, Sesc, Senac, SEBRAE, Espírito Santo, RIO GRANDE DO NORTE, NATAL PERNAMBUCO, and POTIGAS.

PUBLICIDADE

Entre os dias 18 e 20 de março de 2025, Natal sediará o 42º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), maior evento do setor de gastronomia e alimentação fora do lar do país. A expectativa é reunir cerca de quatro mil participantes, entre, profissionais, estudantes, empresários e entusiastas da área.

A programação inclui mais de 140 horas de palestras e atividades gratuitas, como workshops, exposições e experiências imersivas. Um dos destaques será a modalidade de “palestras silenciosas”, na qual diversas conferências ocorrem ao mesmo tempo. Com o uso de fones de ouvido e receptores sem fio, o público poderá alternar entre os conteúdos e escolher qual palestrante acompanhar em tempo real.

Play Video

Entre os palestrantes confirmados estão o diretor comercial do iFood Felipe Crull, o embaixador da plataforma João Barcelos, o especialista em foodservice Sergio Molinari, o cofundador da Open Delivery Célio Salles e o mentor de negócios Moisés Ramos. Chefs renomados, como Sasaki Régis e Rapha Vasconcellos, também participarão da Cozinha Show, onde apresentarão receitas ao vivo e discutirão tendências do setor.



Divulgação

Com o tema “Inovação na Gastronomia Brasileira: Conectando Tradição e Modernidade”, o encontro abordará tecnologia, novos modelos de negócios e o impacto das tendências no comportamento do consumidor.

No dia 18, acontece a abertura, às 19h, nos dias 19 e 20, a programação vai das 8h às 20h, encerrando com atrações musicais.

Segundo Paolo Passariello, presidente da Abrasel no RN, a edição de 2025 será um marco para o setor. “Queremos proporcionar um evento transformador, reunindo conteúdo de qualidade, networking e experiências inovadoras”, afirma ele. A previsão é de que o encontro movimente cerca de R\$ 5,3 milhões na economia local, além de fomentar diversos negócios gerados a **partir do evento**.



Divulgação

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site www.encontroabrasel.com.br até o preenchimento das vagas. Delegações de todos os estados e caravanas de diversas regiões do país já confirmaram presença.

O evento conta com o patrocínio do Banco do Nordeste, Governo Federal, **Sistema Fecomércio RN (Sesc e Senac)**, Sebrae-RN, Governo do Estado (via Emprotur), Potigás, Prefeitura do Natal, Seridó Distribuidora, XMenu – Softplus e Mêntore Bank. Também apoiam a iniciativa empresas como Ambev, BAT, iFood, Getnet e Pluxee, além de parceiros **locais como**

FIERN/RN, Luck Receptivo, Rational, ABIH/RN, Oyo, VOX2You, Café Santa Clara, Voxel Gestão, SPX Bank, BrisaNet, 96FM e InterTV Cabugi.

Serviço

42º Encontro Nacional

De 18 a 20 de março de 2025

Centro de Convenções de Natal-RN

Inscrições gratuitas e programação completa:

www.encontroabrasel.com.br

Atividade econômica brasileira cresce 0,9% em janeiro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-03/atividade-economica-brasileira-cresce-09-em-janeiro
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Atividade econômica brasileira cresce 0,9% em janeiro

Em 12 meses, indicador é positivo em 3,8%

Após recuo em [dezembro de 2024](#), a atividade econômica brasileira cresceu no primeiro mês de 2025, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (17) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou alta de 0,9% em janeiro em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

No mês, o IBC-Br atingiu 154,6 pontos. Na comparação com janeiro de 2024, houve crescimento de 3,6% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo em 3,8%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, [definida atualmente em 13,25% ao ano](#). O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas

mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Inflação

Puxada pela alta da [energia elétrica, em fevereiro](#), a inflação oficial - medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - ficou em 1,31%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado em 12 meses, o IPCA soma 5,06%, acima do teto da meta de 3%, que tem tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A alta do dólar e as incertezas em torno da inflação e da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros na reunião de janeiro, o quarto aumento seguido da Selic, que consolida um ciclo de contração na política monetária.

Em relação às próximas reuniões, o Copom já confirmou que elevará a Selic em um ponto percentual, para 14,25% ao ano, na reunião que ocorre esta semana, mas não informou se as altas continuarão na reunião de maio, apenas que observará a inflação.

[>>Mercado reduz estimativas para crescimento da economia e inflação](#)

Produto Interno Bruto

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega uma metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira divulgado pelo IBGE. Segundo o BC, o índice “contribui para a elaboração de estratégia da política monetária” do país, mas “não é exatamente uma prévia do PIB.”

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. [Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%](#). O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

BC: 'Prévia do PIB' cresce 0,9% em janeiro e atinge maior nível da série

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/03/17/ibc-br---janeiro-2025.htm
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC: 'Prévia do PIB' cresce 0,9% em janeiro e atinge maior nível da série

Alexandre Novais Garcia

Do UOL, em São Paulo (SP)



Imagem: Getty Images

Ler resumo da notícia

Após fechar 2024 em estabilidade, a atividade econômica nacional cresceu 0,9% em janeiro, mostram dados divulgados nesta segunda-feira pelo IBC-Br (Índice de Atividade Econômica), indicador do BC (Banco Central) conhecido por antecipar o resultado do PIB (Produto Interno Bruto).

Como foi o IBC-Br

Economia nacional encolheu 0,7% no mês de dezembro. A queda registrada leva a prévia do PIB aos 152,3 pontos na série dessazonalizada (livre de influências). O patamar é o mais baixo registrado desde maio do ano passado (151,2 pontos).

Resultado devolve índice a patamar recorde, mostra BC. Após a perda de fôlego ao final do ano passado, a atividade econômica iniciou 2025 em alta e atingiu os 154,6 pontos em janeiro, o maior nível de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2003.

Comparações com o 2024 são positivas. Segundo o IBC-Br, o nível da atividade econômica em janeiro é 3,6% maior do que o verificado no mesmo mês do ano passado. Na do trimestre finalizado, o resultado é 3,4% superior ao apurado no mesmo período do ano passado.

O que é o IBC-Br

Indicador é calculado a partir de uma base similar à do IBGE. Com divulgações mensais, a coleta de dados do Banco Central é classificada como a "prévia do PIB" por antecipar o andamento da atividade econômica. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta os dados sobre o desempenho da economia somente a cada período de três meses.

Resultado do último trimestre de 2024 teve diferença de 0,2 ponto percentual. O PIB brasileiro avançou 0,2%, na comparação com o período entre julho e setembro. No IBC-Br, foi contabilizada uma estabilidade (0%) no mesmo intervalo. Frente ao mesmo período do ano anterior, os dados do IBGE mostraram avanço de 3,4% da economia, enquanto o [IBC-Br indicou alta de 3,3%](#).

Atividade econômica surpreende e cresce bem mais que o esperado em janeiro, indica BC

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/03/atividade-economica-surpreende-e-cresce-bem-mais-que-o-esperado-em-janeiro-indica-bc.shtml
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Atividade econômica surpreende e cresce bem mais que o esperado em janeiro, indica BC

IBC-Br tem alta de 0,9% no primeiro mês do ano e surpreende mercado

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) avançou em janeiro, mostrando que a economia [iniciou 2025 com mais força do que o esperado](#) mesmo em meio a um ambiente de política monetária restritiva.

Considerado um sinalizador do [PIB](#) (Produto Interno Bruto), o índice teve alta de 0,9% em janeiro sobre o mês anterior, em dado dessazonalizado, informou o BC nesta segunda-feira (17).

O dado divulgado pelo BC ficou bem acima da expectativa da pesquisa da Reuters, que apontava avanço de 0,22%.



Prévia do PIB, IBC-Br sobe 0,9% em janeiro - Allison Sales/Folhapress

O resultado mensal mostrou forte recuperação após a retração de 0,6% registrada em dezembro, em dado revisado pelo BC de uma queda de 0,7% informada antes, e marcou o melhor resultado desde junho de 2024.

Na comparação com janeiro do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 3,6%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 3,8%, segundo números observados.

O PIB fechou 2024 com crescimento de 3,4%, segundo os dados do IBGE. A expectativa entre analistas agora é de perda de força da economia, conforme ela passe a sentir mais os efeitos do aperto monetário realizado pelo BC, embora uma safra agrícola positiva deva ser favorável à atividade no início deste ano.

O resultado de janeiro do IBC-Br superou as expectativas mesmo com resultados fracos da indústria, varejo e serviços no mês.

O volume de serviços teve queda de 0,2% em janeiro, enquanto as vendas no varejo restrito registraram queda de 0,1%. A produção da indústria no Brasil, por sua vez, frustrou as expectativas e ficou estagnada em janeiro.

"O IBC-Br veio bem acima do esperado muito provavelmente refletindo o forte crescimento do agro nesse início de ano, mas também o crescimento expressivo do varejo ampliado, que inclui veículos e material de construção, que avançou 2,3% em janeiro", afirmou Rafael Perez, economista da Suno Research.

"A partir do segundo trimestre, à medida que os efeitos do forte crescimento do agro vão se dissipando e a taxa de [juros](#) mais elevada começa a bater no crédito e na atividade econômica, os dados tendem a refletir de forma mais evidente a desaceleração da economia", completou.

O BC volta a se reunir nesta terça-feira (18) e quarta-feira (19) para decidir sobre a taxa básica de juros Selic, atualmente em 13,25%, com um cenário de fundo de [inflação](#) elevada e real desvalorizado. O BC já indicou [novo aumento de 1 ponto percentual nesta semana](#).

"O IBC-Br corrobora a nossa expectativa de que a economia brasileira passará por um processo de ajuste gradual, refletindo os efeitos defasados da política monetária contracionista sobre a demanda agregada, da corrosão do poder de compra das famílias pela inflação e pela elevação das incertezas econômicas, sobretudo, atreladas ao risco fiscal brasileiro que impacta negativamente a propensão de investir dos empresários", avaliou a Genial Investimentos em nota.

Pesquisa Focus realizada pelo Banco Central mostrou nesta segunda que a expectativa do mercado para a [expansão do PIB em 2025 é de 1,99%](#), indo a 1,60% em 2026.

O IBC-Br é construído com base em proxies representativas dos índices de volume da produção da agropecuária, da indústria e do setor de serviços, além do índice de volume dos impostos sobre a produção.

'Prévia do PIB' sobe 0,9% em janeiro, acima do esperado

Link	https://veja.abril.com.br/economia/previa-do-pib-sobe-09-em-janeiro-acima-do-esperado
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

'Prévia do PIB' sobe 0,9% em janeiro, acima do esperado

No acumulado em 12 meses, Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registra alta de 3,8%



Na comparação com janeiro de 2024, o IBC-Br avançou 3,6% (Marcello Casal Jr/Agência Brasil/VEJA.com)

A atividade econômica brasileira registrou um crescimento de 0,90% em janeiro na comparação com o mês anterior. Os dados são do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central, divulgado nesta segunda-feira 17. O indicador é tratado pelo mercado financeiro como a “prévia”

do produto interno bruto (PIB) e é um dos indicadores usados pelo BC para balizar a taxa de juros.

O número superou por muito as projeções, cuja mediana apontava alta de 0,22%, com estimativa máxima de 0,60%, segundo pesquisa da Reuters com agentes do mercado.

Na comparação com janeiro de 2024, o IBC-Br avançou 3,6%. No acumulado em 12 meses, a alta foi de 3,8%. Já no trimestre encerrado em janeiro, o indicador cresceu 0,3%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a variação foi positiva em 3,4%.

O IBC-Br, que tem periodicidade mensal, é considerado um termômetro do PIB, que é divulgado trimestralmente pelo IBGE. Por ter formas diferentes de calcular a evolução da economia, nem sempre o IBC-Br e o PIB vêm com resultados semelhantes, mas mostram a tendência da economia. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia. O IBC-Br usa estimativa das áreas e também dos impostos.

'Prévia do PIB' do Banco Central indica que economia brasileira cresceu 0,9% em janeiro

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/03/17/previa-do-pib-do-banco-central-inicia-2025-com-expansao-ao-registrar-alta-de-09percent-em-janeiro.ghtml
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

'Prévia do PIB' do Banco Central indica que economia brasileira cresceu 0,9% em janeiro

Governo e mercado financeiro, no entanto, esperam ritmo menor este ano por conta dos juros altos pra conter inflação; analistas dos bancos preveem alta do PIB abaixo dos 2% em 2025.



Economia iniciou o ano aquecida, segundo indicador do Banco Central. Analistas, porém, projetam desaceleração. — Foto: Getty Images via BBC

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado pelo Banco Central nesta segunda-feira (17), mostrou expansão de 0,9% em janeiro na comparação com o mês anterior.

O cálculo é feito após ajuste sazonal — ou seja, uma forma de comparar períodos diferentes.

- Essa foi a **maior alta desde junho do ano passado**, quando houve um aumento de 1,1%.

EVOLUÇÃO DO IBC-Br

Resultados na comparação com o mês anterior (após ajuste sazonal)

Em %33-0,2-0,21,31,3-1,7-1,70,20,200-0,3-0,3-0,1-0,1-0,1-0,11,11,11,31,3-0,4-0,40,70,7-0,1-0,10,40,40,40,41,11,1-0,2-0,20,30,30,70,7-0,2-0,20,20,2-0,6-

0,60,90,9FEV/23MAR/23ABR/23MAI/23JUN/23JUL/23AGO/23SET/23OUT/
23NOV/23DEZ/23JAN/24FEV/24MAR/24ABR/24MAI/24JUN/24JUL/24AGO
/24SET/24OUT/24NOV/24DEZ/24JAN/25-2-101234

Fonte: Banco Central

O IBC-Br é considerado a "**prévia**" do **Produto Interno Bruto (PIB)** — soma de todos os bens e serviços produzidos no país, que mede a evolução da economia.

- Na comparação com janeiro do ano passado, o indicador alcançou aumento de 3,6%, segundo o Banco Central.
- Já em doze meses até janeiro de 2025, o crescimento foi de 3,8%.

Analistas veem desaceleração em 2025

O ritmo de crescimento da economia brasileira surpreendeu os economistas [ao registrar uma expansão de 3,4% em 2024](#), bem acima das expectativas iniciais.

Para este ano, entretanto, o cenário projetado pelos analistas é de desaceleração do ritmo de crescimento da economia, sobretudo por conta do processo de alta dos juros (para conter a inflação) que vem sendo implementado pelo Banco Central nos últimos meses.

Desafio da inflação é que alta dos preços dos alimentos está espalhada

Outro fator que atua para conter o crescimento são as incertezas no cenário internacional, por conta de tensões comerciais decorrentes da

política adotada pelo novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Há temor de recessão nos EUA, o que poderia "contaminar" a economia global.

Para 2025, [a projeção do mercado financeiro é de uma expansão de 1,99%](#), bem abaixo do crescimento registrado no ano passado.

PIB x IBC-Br

Os resultados do IBC-Br são considerados uma "prévia do PIB". Porém, nem sempre mostraram proximidade com os dados oficiais do Produto Interno Bruto.

O cálculo dos dois é um pouco diferente – o indicador do BC incorpora estimativas para a agropecuária, a indústria e o setor de serviços, além dos impostos, mas não considera o lado da demanda (incorporado no cálculo do PIB do IBGE).

O IBC-Br é uma das ferramentas usadas pelo BC para definir a taxa básica de juros do país. Com o menor crescimento da economia, por exemplo, teoricamente haveria menos pressão inflacionária.

Neste mês, o diretor de Política Econômica do Banco Central, Diogo Guillen, afirmou que uma [desaceleração do nível de atividade, já captada pelos dados do Produto Interno Bruto \(PIB\) de 2024, é necessária para reduzir a inflação, e trazê-la de volta para as metas.](#)

"Temos que desacelerar um pouco a economia. O PIB veio um pouco mais fraco do que o esperado [no quarto trimestre de 2024]. Estamos vendo sinais de moderação [da atividade econômica]", acrescentou o diretor do BC, Diogo Guillen, no começo de março.

Atualmente, a Selic está em 13,25% ao ano. O BC já subiu os juros em quatro oportunidades seguidas, e indicou uma nova alta para a próxima quarta-feira (19), quando a taxa básica da economia atingirá, se confirmado, 14,25% ao ano.

“Prévia do PIB”: economia brasileira cresceu 0,9% em janeiro, diz BC

Link	https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/previa-do-pib-economia-brasileira-cresceu-09-em-janeiro-diz-bc
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

“Prévia do PIB”: economia brasileira cresceu 0,9% em janeiro, diz BC

Na comparação com janeiro de 2024, o IBC-Br teve alta de 3,6%. Em 12 meses, a “prévia do PIB” cresceu 3,8%, segundo o BC

A economia brasileira avançou 0,9% em janeiro de 2025, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central ([IBC-Br](#)), divulgado pelo [Banco Central \(BC\)](#) nesta segunda-feira (17/3).

Na comparação com janeiro do ano passado, o IBC-Br teve alta de 3,6% (sem ajuste sazonal). Em 12 meses, o indicador apresentou variação positiva de 3,8%.

Entenda o IBC-Br, considerado a prévia do PIB

- O indicador é considerado uma **prévia do Produto Interno Bruto**.
- O IBC-Br incorpora estimativas de crescimento para os setores agropecuário, industrial e de serviços. O cálculo é feito com ajuste sazonal, o que permite comparar períodos diferentes.
- IBC-Br é uma das ferramentas usadas pelo Banco Central para definir a taxa básica de juros do país, a Selic.
- PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país.

- Uma alta significa que a economia está crescendo em ritmo bom, enquanto um recuo implica encolhimento da produção econômica da nação.

Além de ser um sinalizador para o resultado do PIB — ficando muitas vezes distante dos dados oficiais —, o IBC-Br é uma das ferramentas usadas pelo Banco Central para definir a taxa básica de juros, a [Selic](#).

PIB de 2025 deve ser menor

Economistas alertam para a [desaceleração da economia brasileira neste ano](#) devido aos juros altos e ao atual patamar da [inflação](#), fatores que seguem [assombrando o governo Lula \(PT\)](#).

Igor Cadilhac, economista do PicPay, acredita que “a combinação de inflação persistente, juros elevados e o consequente aperto das condições financeiras deve pesar sobre a atividade econômica” de 2025.

Ele frisa que “a desaceleração não apenas se torna inevitável, mas também necessária para corrigir os desequilíbrios atuais”.

No último [Boletim Macrofiscal](#) — relatório bimestral responsável por divulgar as projeções de curto e médio prazo para os indicadores de atividade econômica e de inflação, utilizados no processo orçamentário da União —, o Ministério da Fazenda informou que a estimativa para o crescimento do [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) de 2025 é de 2,3%.

Para o Banco Central, a economia brasileira deve expandir 2,1% neste ano. Já os analistas do mercado financeiro ouvidos semanalmente pelo BC, no relatório Focus, projetam que o PIB crescerá 1,99% em 2025 e 1,60% em 2026.

PIB cresceu 0,9% em janeiro, segundo 'prévia' do Banco Central

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/03/17/pib-cresceu-09percent-em-janeiro-segundo-previa-do-banco-central.ghtml
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB cresceu 0,9% em janeiro, segundo 'prévia' do Banco Central

Número foi divulgado, nesta segunda-feira, pela autoridade monetária

Por

[Eliane Oliveira](#)

— Brasília



Sede do Banco Central do Brasil — Foto: Andressa Anholete/Bloomberg

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

Considerado uma prévia do desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registrou uma alta de 0,9% em janeiro em relação ao mesmo mês de 2024, após cair 0,73% em dezembro.

O índice foi divulgado, nesta segunda-feira, pelo Banco Central. O resultado ficou acima das estimativas do mercado, que apontavam um crescimento de 0,22%.

Para o economista sênior da Austin Rating, Alex Agostini, o número surpreendeu, pois era esperado um índice menor, e mostra que a economia continua aquecida, o que "coloca mais combustível" na decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que se reúne nesta semana. Agostini ressaltou que a Austin já tinha uma projeção de um aumento de juros até 16%.

— O IBC-Br só reforça isso. O Banco Central vai ter que subir o juros de forma mais vigorosa do que se esperava, ou seja, a gente vai retroagir para o nível de 2008, que era 16% — afirmou.

Ele lembrou que o governo tem incentivado o consumo e citou a ampliação do crédito, incluindo o consignado público e, agora, o privado.

— O governo não tirou o pé do acelerador na política fiscal. Temos falado sobre isso há tempos, que é importante o governo contribuir para desacelerar a inflação, mas aparentemente parece que ele quer manter a questão do consumo, do emprego, da renda e ignorar a inflação, que é algo que está pegando muito no bolso dos brasileiros — disse o economista.

Segundo Agostini, se nada for feito para acabar com a inflação, ela vai se tornar um problema estrutural. Essa atitude faz com que o governo bata de frente com o BC.

— Ele está indo no sentido contrário, continua indo no sentido contrário, que é fomentar a atividade para dar notícias de números bons da economia. O problema é que ele não anuncia o pior problema que é a

inflação e sempre coloca a culpa em outras coisas, como ovos e café — afirmou.

Juliana Inhasz, economista e professora do Insper, também enfatizou que o IBC-Br veio acima das expectativas. Segundo ela, contribuiu com isso a base de comparação: em dezembro, houve retração do índice, o que amplifica o resultado de janeiro.

— Além disso, janeiro é um mês de maior atividade por conta de arrecadação maior, o que também gera um efeito positivo sobre a mesma — disse a economista.

Apesar da queda em dezembro, o IBC-Br teve uma alta 3,8% em 2024, em comparação ao ano anterior. Foi levemente maior que a previsão de analistas, de 3,7%.

Porém, de acordo com o IBGE, houve um crescimento do PIB do Brasil de 3,4% em relação ao ano anterior, o maior percentual desde 2021. Em reais, a soma de bens de serviços do país foi de R\$ 11,7 trilhões.

Mercado reduz estimativas para crescimento da economia e inflação

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-03/mercado-reduz-estimativas-para-crescimento-da-economia-e-inflacao
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz estimativas para crescimento da economia e inflação

Para este ano, estimativa de crescimento caiu de 2,01% para 1,99%

Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil

As previsões do mercado financeiro para a expansão da economia e o índice de inflação em 2025 foram reduzidas, de acordo com a edição desta segunda-feira (17) do Boletim Focus. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia caiu de 2,01% para 1,99%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) passou de 1,7% para 1,6%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O [resultado representa o quarto ano seguido de crescimento](#), sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,98 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 6.

Inflação

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 5,68% para 5,66% este ano. É a primeira redução na projeção após mais de 20 elevações.

Para 2026, a projeção da inflação subiu de 4,4% para 4,48%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,78%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Puxada pela alta da energia elétrica, em fevereiro, a [inflação oficial ficou em 1,31%](#), de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o maior resultado desde março de 2022, quando tinha marcado 1,62%, e o mais alto para um mês de fevereiro desde 2003 (1,57%). Em 12 meses, o IPCA soma 5,06%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, [definida em 13,25% ao ano](#) pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta do dólar e as incertezas em torno da inflação e da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros na reunião de janeiro, o quarto aumento seguido da Selic, que consolida um ciclo de contração na política monetária.

Em relação às próximas reuniões, o Copom já confirmou que elevará a Selic em um ponto percentual, para 14,25% ao ano, na reunião que ocorre esta semana, mas não informou se as altas continuarão na reunião de maio, apenas que observará a inflação.

Até o fim deste ano, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas

administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Boletim Focus: mercado reduz estimativas para inflação e PIB em 2025

Link	https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2025/03/7085993-boletim-focus-mercado-reduz-estimativas-para-inflacao-e-pib-em-2025.html
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: mercado reduz estimativas para inflação e PIB em 2025

A mediana para taxa básica de juros (Selic), por sua vez, ficou estável em 15%. A expectativa é de que haja um novo aumento de 100 pontos-base na próxima reunião do Copom, que acontece nesta quarta-feira (19/2)



X

Estimativa para o IPCA em 2025 passou de 5,68% para 5,66%; resultado ainda está longe do teto da meta, que é de 4,5% - (crédito: Rafa Neddermeyer/Agencia Brasil)

Economistas do mercado financeiro reduziram suas projeções para inflação, dólar e crescimento da economia brasileira neste ano. Segundo os dados do último [Boletim Focus](#), divulgados nesta segunda-feira (17/2) pelo Banco Central (BC), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2025 passou de 5,68% para 5,66%.

A projeção para [inflação](#) no próximo ano subiu de 4,40% para 4,48%. Já para 2027, ficou em 4,00%, enquanto para 2028, a estimativa subiu de 3,75% para 3,78%. Mesmo com a revisão, a inflação ainda permanece longe do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%.

O Brasil já ultrapassou o teto da meta de inflação em 2024, que acumulou alta de 4,83%. Em carta enviada pelo BC ao Ministério da Fazenda, a autoridade monetária atribuiu o estouro da meta ao forte crescimento da economia, à desvalorização do real e a fatores climáticos.

PIB

A mediana das projeções para o produto interno bruto (PIB) em 2025 caiu de 2,01% para 1,99%, assim como para 2026, que passou de 1,70% para 1,60%. As projeções para 2027 e 2028 permaneceram inalteradas, ambas em 2%.

Dólar

Em relação ao câmbio, a expectativa para o dólar em 2025 também foi reduzida, caindo de R\$ 5,99 para R\$ 5,98. Para 2026, a estimativa continuou em R\$ 6. A projeção para 2027 segue em R\$ 5,90, assim como para 2028.

Selic

A mediana para taxa básica de juros (Selic) ficou estável em 15% neste ano. Atualmente, a taxa está em 13,25%, valor fixado após a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) em janeiro.

A expectativa é de que haja um novo aumento de 100 pontos-base na próxima reunião, que acontece nesta quarta-feira (19). Para o fim de 2026, a projeção foi mantida em 12,50% ao ano e, para 2027, em 10,50%. Para 2028, a estimativa está em 10%.

Focus: mercado reduz projeção de inflação, PIB e dólar para 2025

Link	https://www.estadao.com.br/economia/focus-bc-mercado-projecao-inflacao-pib-dolar-2025/#
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Focus: mercado reduz projeção de inflação, PIB e dólar para 2025

Mediana para o IPCA deste ano caiu de 5,68% para 5,66%, mas permanece 1,16 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50%

BRASÍLIA - A mediana do relatório Focus para o [IPCA](#) de 2025 caiu de 5,68% para 5,66%. Agora, está 1,16 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50%. Um mês antes, estava em 5,60%. Considerando só as 117 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana passou de 5,60% para 5,68%.

PUBLICIDADE

A partir deste ano, a meta passa a ser contínua, com base na inflação acumulada em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se o IPCA ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o [Banco Central](#) perdeu o alvo.

Na ata da sua última reunião, o [Comitê de Política Monetária \(Copom\)](#) afirmou que o cenário para a inflação de curto prazo é adverso, com destaque para a alta dos preços de alimentos, influenciados pela estiagem e o ciclo do boi e com tendência de propagação. Os bens industriais são pressionados pelo câmbio.

Copom espera uma inflação de 5,2% em 2025 *Foto: Dida Sampaio/Estadão*

“Em se concretizando as projeções do cenário de referência, a inflação acumulada em 12 meses permanecerá acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta nos próximos seis meses consecutivos”, disse o Copom.

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 subiu de 4,40% para 4,48%, após duas semanas de estabilidade. Um mês antes, estava em 4,35%. Considerando somente as 113 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou de 4,26% para 4,50%.

O Copom aumentou a taxa Selic de 12,25% para 13,25% em janeiro e sinalizou uma alta de mesma magnitude na reunião desta quarta-feira, 19.

O horizonte relevante do BC é o terceiro trimestre de 2026, quando o Copom espera uma inflação de 4,0%, considerando o cenário de referência. A projeção para o IPCA de 2025 é de 5,2%. O balanço de riscos do comitê está assimétrico para cima.

A mediana do Focus para a inflação de 2027 permaneceu em 4,0% pela quarta semana consecutiva. A projeção para o IPCA de 2028 subiu de 3,75% para 3,78%. Um mês antes, era de 3,80%.

Publicidade

Selic

A mediana para a Selic no fim de 2025 permaneceu em 15,0% pela décima semana seguida, às vésperas da reunião do Copom desta quarta.

Considerando somente as 100 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a estimativa intermediária para a taxa básica de juros no fim de 2025 também permaneceu em 15,0%.

A mediana para a Selic no fim de 2026 ficou estável em 12,50% pela sétima semana consecutiva. Considerando somente as 95 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, também permaneceu em 12,50%.

A estimativa intermediária para o fim de 2027 continuou em 10,50% pela quinta semana seguida. A mediana para a Selic no fim de 2028 se manteve em 10,0% pela 12ª semana consecutiva.

Na ata da reunião de janeiro, o Copom reforçou a orientação de elevação da Selic em 1 ponto em março. Para além da reunião desta quarta-feira, a magnitude total do ciclo será “ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta”, disse o colegiado.

Alta do PIB

A mediana para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025 caiu de 2,01% para 1,99%, após quatro semanas de estabilidade. Considerando somente as 75 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa intermediária cedeu de 2,01% para 1,98%.

O PIB brasileiro cresceu 0,2% no quarto trimestre do ano passado — abaixo da mediana da pesquisa *Projeções Broadcast*, de 0,4%. No acumulado de 2024, a economia teve alta de 3,4%. O carregamento estatístico para 2025 é positivo em 0,8%.

A maioria dos indicadores de atividade de alta frequência compilados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) teve desempenho abaixo do esperado em janeiro. A produção industrial teve variação zero, enquanto o mercado previa alta de 0,4%. O volume de serviços caiu 0,5%, ante mediana de alta de 0,1%.

Em contrapartida, as vendas do varejo ampliado cresceram 2,3%, acima da mediana da pesquisa *Projeções Broadcast*, de 1,7%.

Publicidade

A estimativa intermediária do Focus para o crescimento da economia brasileira em 2026 caiu de 1,70% para 1,60%, após quatro semanas de estabilidade. Considerando só as 70 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, caiu de 1,70% para 1,56%.

A mediana para o crescimento do PIB de 2027 permaneceu em 2,0%. Um mês antes, era de 1,98%. A estimativa intermediária para 2028 ficou estável em 2,0% pela 53ª semana seguida.

O Banco Central espera que a economia brasileira cresça 2,10% este ano, conforme o mais recente Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

Dólar

A mediana do relatório Focus para a cotação do dólar no fim de 2025 caiu de R\$ 5,99 para R\$ 5,98. Um mês antes, estava em R\$ 6,0. A estimativa intermediária para 2026 continuou em R\$ 6,0 pela nona semana consecutiva.

Publicidade

A projeção para o fim de 2027 se manteve em R\$ 5,90. Quatro semanas antes, também estava em R\$ 5,90. A estimativa intermediária para o fim de 2028 permaneceu em R\$ 5,90. Um mês antes, também era de R\$ 5,90.

A projeção anual de câmbio publicada no Focus é calculada com base na média para a taxa no mês de dezembro, e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano, como era até 2020.

Boletim Focus: mercado vê inflação menor neste ano e reduz projeção de alta do PIB em 2025 e 2026

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/03/17/boletim-focus-mercado-ve-inflacao-maior-neste-ano-e-reduz-estimativa-de-alta-do-pib-em-2025-e-2026.ghtml
Data da publicação	17/03/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: mercado vê inflação menor neste ano e reduz projeção de alta do PIB em 2025 e 2026

Números foram divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (17). Analistas reduziram projeção de crescimento do PIB deste ano, que passou a ficar menor do que 2%.

Os economistas do mercado financeiro reduziram a projeção de inflação para este ano, mas elevaram a expectativa para alta dos preços em 2026.

Ao mesmo tempo, também passaram a projetar uma expansão menor da economia neste ano e no próximo (**veja mais abaixo nessa reportagem**).

As projeções, fruto de pesquisa com mais de **100 instituições financeiras** na última semana, constam do relatório "Focus" divulgado nesta segunda-feira (17) pelo Banco Central (BC)

➡ Para a inflação de 2025, a estimativa do mercado passou de 5,68% para 5,66%. Mesmo com a leve redução, a expectativa **continua bem acima do do teto da meta**, que é de 4,5%.

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO DO MERCADO PARA 2025

EM % AO ANO

03/01/202510/01/202517/01/202524/01/202531/01/202507/02/202514/02/202521/02/202528/02/202507/03/202514/03/20254,855,25,45,65,8

Fonte: BANCO CENTRAL

➔ Para 2026, a expectativa de inflação subiu de 4,40% para 4,48%.

➔ Para 2027, a expectativa continuou em 4%.

➔ Para 2028, a expectativa avançou de 3,75% para 3,78%.

A partir de 2025, com o início do sistema de meta contínua, o objetivo é de 3% – e será considerado cumprido se a inflação oscilar entre 1,5% e 4,5%.

- Pelo sistema de metas, o BC tem de calibrar os juros para tentar manter a inflação dentro do intervalo existente.
- Para isso, a instituição olha para frente, pois a Selic demora de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia.
- Neste momento, por exemplo, o BC já está mirando na expectativa de inflação calculada em 12 meses até meados de 2026.
- Desde janeiro, a inflação acumulada em doze meses é comparada com a meta e com o intervalo de tolerância.
- Se a inflação ficar fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, a meta é considerada descumprida.
- Caso a meta de inflação não seja atingida, o BC terá de escrever e enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), explicando os motivos.

Desafio da inflação é que alta dos preços dos alimentos está espalhada

Com o estouro da meta de inflação de 2024, o presidente do BC, [Gabriel Galípolo](#), enviou carta ao ministro Haddad no início de janeiro – creditando o resultado a fatores como a forte atividade econômica, a queda do real e os extremos climáticos.

O BC também admitiu recentemente que a meta de inflação pode ser novamente descumprida em junho deste ano, ao completar seis meses seguidos acima do teto de 4,5%.

🔍 **Por que isso importa? Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores.**

Isso porque os **preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento.**

Taxa de juros

Os economistas do mercado financeiro **mantiveram estável a projeção para a taxa básica de juros neste ano.**

No fim de janeiro, o [BC elevou os juros pela quarta vez seguida, para 13,25% ao ano.](#) E também indicou que deve elevar novamente a taxa em março.

- Para o fechamento de 2025, **a projeção do mercado para o juro básico da economia permaneceu em 15% ao ano.**
- Para o fim de 2026, o mercado financeiro manteve a projeção **em 12,50% ao ano.**
- Para o fechamento de 2027, **a projeção do mercado continuou em 10,50% ao ano.**

Produto Interno Bruto

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, **a projeção do mercado recuou de 2,01% para 1,99%.**

➔ O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O indicador serve para medir a evolução da economia.

Já para 2026, a previsão de alta do **PIB do mercado financeiro caiu de 1,70% para 1,60%.**

Outras estimativas

Veja abaixo outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

- **Dólar:** a projeção para a taxa de câmbio para o fim de 2025 **recuou de R\$ 5,99 para R\$ 5,98.** Para o fim de 2026, a estimativa **continuou em R\$ 6.**
- **Balança comercial:** para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações) em 2025, a **caiu de US\$ 76,8 bilhões para US\$ 76,7 bilhões de superávit.** Para 2026, a

expectativa para o saldo positivo **recuou de US\$ 79,4 bilhões para US\$ 79,2 bilhões de superávit.**

- **Investimento estrangeiro:** a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil neste ano **continuou em US\$ 70 bilhões.** Para 2026, a estimativa de ingresso **recuou de US\$ 73,2 bilhões para US\$ 72 bilhões.**

Censo imobiliário 2024 aponta alta de 88% nos lançamentos em Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/censo-imobiliario-2024-aponta-alta-de-88-nos-lancamentos-em-natal/
Data da publicação	18/03/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Censo imobiliário 2024 aponta alta de 88% nos lançamentos em Natal



Em Natal, o Valor Geral de Vendas (VGV) total lançado foi de R\$ 4,6 bilhões, com R\$ 3,5 bilhões já vendidos, segundo dados do censo | Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

O mercado imobiliário de Natal registrou crescimento em 2024, impulsionado pela modernização do Plano Diretor. Dados do Censo Imobiliário de Natal e Parnamirim, divulgado na segunda-feira (17) pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon-RN) e pelo Sebrae-RN, mostram que a capital potiguar teve um crescimento de 88% nos lançamentos imobiliários, no comparativo com o ano

anterior, superando em quatro vezes a média nacional, que ficou na casa dos 20%. Na cidade vizinha, Parnamirim, o cenário também é positivo.

A pesquisa, elaborada pela Brain – Inteligência Estratégica, analisou lançamentos, vendas, estoque, demanda do mercado, preços e Valor Geral de Vendas (VGV), indicando um cenário de recuperação, tanto para empreendedores quanto para consumidores. Em Natal, o VGV total lançado foi de R\$ 4,6 bilhões, com R\$ 3,5 bilhões já vendidos. Já em Parnamirim, o mercado movimentou R\$ 1,7 bilhão em lançamentos, com R\$ 1,3 bilhão já comercializados.

Play Video

Os dados mostram também que em Natal o preço médio do metro quadrado privativo foi de R\$ 8.081, com destaque para os imóveis de 1 dormitório (R\$ 13.582/m²) e 4 ou mais dormitórios (R\$ 9.121/m²). O segmento econômico teve o menor valor, R\$ 4.197/m², enquanto o luxo atingiu R\$ 10.377/m². Em Parnamirim, os preços são mais acessíveis, com média de R\$ 7.150/m². O segmento econômico ficou em R\$ 4.690/m², e o standard, em R\$ 6.320/m², refletindo o perfil voltado para empreendimentos horizontais.

O presidente do Sinduscon-RN, Sérgio Azevedo, destacou a importância do estudo para embasar as decisões do setor. “A Brain já faz, em outros estados aqui do Nordeste, esse trabalho para o Sinduscon, e a parceria com o Sebrae é no sentido de fazer um grande planejamento estratégico e a gente enxergou nessa parceria uma forma de prestar à sociedade essa informação, que é importante para o construtor, para nortear o lançamento, mas muito importante também para o consumidor”, afirma.

A pesquisa inicialmente se concentrou em Natal e Parnamirim, mas a ideia é expandir para outros municípios da Grande Natal e Mossoró. Em Natal, o estudo registrou 7.422 unidades lançadas; em Parnamirim, 8.581 unidades. O mercado vertical de Natal foi responsável por 6.346 unidades lançadas, enquanto o segmento horizontal teve 841 unidades. Já Parnamirim, que possui um perfil mais horizontalizado, teve 6.523 unidades lançadas no mercado residencial horizontal e 2.058 no mercado vertical.

Azevedo ressaltou que a expansão do setor foi diretamente influenciada pelo novo Plano Diretor de Natal. “Primeiro de tudo, a gente tem uma constatação, que é perceber e comprovar o quão benéfico foi para o município de Natal a modernização do Plano Diretor. Então, quando a gente vê que a gente teve no Brasil um momento

muito bom para o setor imobiliário, tivemos quase 20% de novos lançamentos, o que já é muito bom, em Natal foram 88% de novos lançamentos”, destaca.

Além disso, o estudo revelou que Natal perdeu cerca de 50 mil habitantes para cidades vizinhas nos últimos anos devido à falta de novos empreendimentos, mas a capital começa a reverter esse quadro. “Natal começa a recuperar parte dessa população que perdeu, em razão dos novos lançamentos que só existem, digo e repito, em razão da modernização do plano diretor”, frisa o presidente do Sinduscon/RN.

Recuperação do setor se consolida em 2025

O gestor regional da Brain, responsável pelo levantamento, Claubert Barreto, destaca que os números comprovam a rápida recuperação do setor. “O que é mais relevante numa pesquisa como essa que a gente apresentou é que os empresários possam entender em que momento eles estão no mercado, aonde que eles vão realmente, como é que eles vão fundamentar as decisões, como é que o mercado está se posicionando e, a partir daí, propor projetos que possam realmente atender aos anseios, às necessidades das famílias”, afirmou.

Os números ilustram essa análise. A taxa de vendas dos imóveis verticais em Natal foi de 77,8%, com 1.409 unidades ainda disponíveis no estoque. Já em Parnamirim, o mercado imobiliário tem um percentual de vendas de 75,7%, com 501 unidades ainda no estoque. No setor horizontal, os empreendimentos em loteamento aberto em Parnamirim tiveram 92,6% de unidades vendidas, enquanto em Natal a taxa de absorção das casas em condomínio foi de 77,9%.

Barreto apontou que a tendência para 2025 é de crescimento em ritmo menor, mas com maior estabilidade. “Neste ano, a gente acredita até que, por conta do momento de recuperação, a cidade ainda não está atingindo toda a sua eficiência, a gente acredita que a cidade vai ter um crescimento um pouquinho maior em termos relativos, não absolutos, mas em termos relativos, até um pouquinho maior do que a média nacional”, ressalta.

Mercado em alta é produtivo para toda a cadeia

O crescimento do mercado imobiliário em Natal e Parnamirim é benéfico também para micro e pequenos empreendedores, que desempenham um papel fundamental na cadeia produtiva da construção civil. Marcelo Toscano, diretor de Operações do Sebrae-RN, instituição que financiou o projeto, diz que a retomada dos lançamentos e o aumento das vendas de imóveis geram impacto direto em diversos setores da economia local.

“A gente vê que é importante apresentar esses dados – e por isso foi apresentado – e a gente monitorar isso, porque enquanto o Sebrae também envolve toda a cadeia do pequeno, o setor da construção civil emprega muito, compra muito e envolve toda a cadeia, e o pequeno empresário está alocado nessa cadeia”, destacou Toscano.

O setor imobiliário movimenta uma ampla rede de fornecedores, abrangendo desde materiais de construção e acabamentos até móveis, decoração e serviços especializados. O setor gera empregos em diversas frentes, desde pedreiros, eletricitas e pintores até designers de interiores, arquitetos e corretores.

Além disso, com mais lançamentos e vendas, cresce a necessidade de serviços complementares, como marcenaria, vidraçaria e paisagismo, ampliando ainda mais o impacto na economia local.

Toscano ressaltou que o monitoramento contínuo do mercado é essencial para que empreendedores de pequeno porte possam se planejar e aproveitar as oportunidades geradas pelo setor imobiliário. “É uma parceria de mão dupla, acho que é importante. Acho que é importante a gente trazer, comunicar, mapear esses dados e por isso o Sinduscon está preocupado em dar também, além de trazer os dados para poder analisar com mais informações, utilizar os dados de maneira efetiva”, afirma.

FECOMERCIO

Link	file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200481%20-%20[18-03-25]%20-%20Internet%203.pdf
Data da publicação	18/03/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN/CONVERSA LIVRE BOSCO AFONSO
Classificação	POSITIVO

FECOMERCIO

Sempre cauteloso, o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, falou sobre o aumento do ICMS, a partir do

próximo dia 20: “Sabemos que a elevação da carga tributária pode exercer uma pressão maior para a elevação dos preços de vários itens, se somando ao atual quadro inflacionário”.

FECOMERCIO 2

Ainda sobre a matéria em que a alíquota do ICMS terá majoração autorizada pela Assembleia Legislativa, o presidente Marcelo Queiroz faz o alerta ao dizer que, “Considerando ainda o cenário de juros elevados observados hoje, esse processo poderá ter repercussões negativas para a atividade econômica do estado”.

AUMENTO DO ICMS

Link	file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200481%20-%20[18-03-25]%20-%20Internet%203.pdf
Data da publicação	18/03/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN/RODRIGO AFONSO
Classificação	POSITIVO



AUMENTO DO ICMS

A partir de quinta-feira (20), a alíquota modal do ICMS no Rio Grande do Norte subirá de 18% para 20%, conforme o Decreto nº 34.284/2024. O aumento impactará consumidores e setores estratégicos, como energia elétrica e combustíveis. Entidades produtivas, como Fiem, Faern e Fecomércio-RN, manifestaram preocupação com a elevação dos custos empresariais, perda de competitividade e redução do consumo. O setor agropecuário também será afetado, pois muitos insumos terão custos elevados, pressionando os preços finais, enquanto o Governo Fátima (PT) terá um aumento de até 13,89% de arrecadação.

PODER DE COMPRA REDUZIDA

O aumento do ICMS irá gerar uma reação em cadeia na economia do RN, elevando preços e reduzindo o poder de compra da população. O setor produtivo teme retração no consumo e queda nos investimentos. Estados vizinhos com alíquotas menores podem se tornar mais atrativos para negócios, aprofundando a perda de competitividade local. Embora o ajuste fiscal seja necessário para o estado ter sobrevivência financeira após a efetivação da reforma tributária, depender apenas do aumento de impostos pode limitar o crescimento econômico e dificultar a recuperação do setor produtivo.

O Restaurante Navarro

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho%2018-03-1.pdf
Data da publicação	18/03/2025
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

O Restaurante Navarro

Do Hotel Escola Senac Barreira Roxa, retorna com seu menu executivo, oferecendo aos clientes uma experiência gastronômica diferenciada, sob assinatura do chef da casa, Jonatã Canela. A novidade desta edição é a renovação semanal dos pratos, garantindo sabores e qualidade para os frequentadores e apreciadores da boa gastronomia. O restaurante homenageia um dos expressivos nomes da cultura potiguar.

Natal tem alta de 88% em lançamentos imobiliários e supera média nacional

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250318.pdf
Data da publicação	18/03/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal tem alta de 88% em lançamentos imobiliários e supera média nacional

« CENSO » O mercado imobiliário de Natal cresceu 88% nos lançamentos em 2024, superando em quatro vezes a média nacional. Segundo o Censo Imobiliário de Natal e Parnamirim, divulgado pelo Sinduscon-RN e Sebrae-RN, o Valor Geral de Vendas (VGV) atingiu R\$ 4,6 bilhões na capital, com R\$ 3,5 bilhões já vendidos. Em Parnamirim, os lançamentos somaram R\$ 1,7 bilhão, com R\$ 1,3 bilhão comercializado. As entidades atribuem a expansão em Natal, que teve 7.422 unidades lançadas, à modernização do Plano Diretor. « PÁGINA 6 »

Censo imobiliário 2024 aponta alta de 88% nos lançamentos em Natal

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250318.pdf
Data da publicação	18/03/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Censo imobiliário 2024 aponta alta de 88% nos lançamentos em Natal

CRESCIMENTO De acordo com a pesquisa, o desempenho superou em quatro vezes a média nacional, que ficou na casa dos 20%. Sinduscon-RN atribui a expansão à modernização do Plano Diretor de Natal

O mercado imobiliário de Natal registrou crescimento em 2024, impulsionado pela modernização do Plano Diretor. Dados do Censo Imobiliário de Natal, divulgado na segunda-feira (17) pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon-RN) e pelo Sebrae-RN, mostram que a capital potiguar teve um crescimento de 88% nos lançamentos imobiliários, no comparativo com o ano anterior, superando em quatro vezes a média nacional, que ficou na casa dos 20%. Na cidade vizinha, Paranaíba, o cenário também é positivo.

A pesquisa, elaborada pela Beza - Inteligência Estratégica, analisa lançamentos, vendas, estoques, demanda do mercado, preços e Valor Geral de Vendas (VGV), indicando um cenário de recuperação, tanto para empreendedores quanto para consumidores. Em Natal, o VGV total lançado foi de R\$ 4,6 bilhões, com R\$ 3,3 bilhões já vendidos. Já em Paranaíba, o mercado movimentou R\$ 1,7 bilhão em lançamentos, com R\$ 1,3 bilhão já comercializados.

Os dados mostram também que em Natal o preço médio do metro quadrado privado fixou-se em R\$ 8.081, com destaque para o imóvel de 1 dormitório (R\$ 13.382/m²) e 4 ou mais dormitórios (R\$ 9.121/m²). O aumento percentual teve o menor valor, R\$ 4,297/m², enquanto o maior atingiu R\$ 10,377/m². Em Paranaíba, os preços nas áreas acessíveis, com média de R\$ 7.150/m². O aumento percentual ficou em R\$ 1.600/m², e o standard, em R\$ 6.320/m², refletindo o perfil voltado para empreendimentos horizontais.

O presidente do Sinduscon-RN, Sérgio Azevedo, destacou a importância do estudo para



Em Natal, o Valor Geral de Vendas (VGV) total lançado foi de R\$ 4,6 bilhões, com R\$ 3,3 bilhões já vendidos, segundo dados do censo



VEJA MAIS

Exame e QR Code e assista à vídeo-entrevista sobre o censo imobiliário.



enxugar as decisões do setor. "A Brasil já faz, em outros estados aqui no Nordeste, esse trabalho para o Sinduscon, e a parceria com o Sebrae é no sentido de fazer um grande planejamento estratégico e a gente enxugou nessa parceria uma forma de prestar à sociedade essa informação, que é importante para o construtor, para saber o lançamento, mas muito importante também para o consumidor", afirma.

A pesquisa inicialmente se concentrou em Natal e Paranaíba, mas a ideia é expandir para outros municípios do Grande Natal e Mossoró. Em Natal, o estudo registrou 7.422 unidades lan-

çadas; em Paranaíba, 8.594 unidades. O mercado vertical de Natal foi responsável por 6,34% das unidades lançadas, enquanto o segmento horizontal teve 84 unidades. Já Paranaíba, que possui um perfil mais horizontalizado, teve 6.923 unidades lançadas no mercado residencial horizontal e 2.058 no mercado vertical.

Azevedo ressaltou que a expansão do setor foi diretamente influenciada pelo novo Plano Diretor de Natal. "Primeiro de tudo, agente tem uma constatação, que é perceber e comprovar o que o benefício foi para o município de Natal a modernização do Plano Diretor. Então, quando a

gente vê que a gente teve no Brasil um momento muito bom para o setor imobiliário, fomos quase 20% de novos lançamentos, que já é muito bom, em Natal foram 88% de novos lançamentos", destaca.

Além disso, o estudo revelou que Natal perdeu cerca de 30 mil habitantes para cidades vizinhas nos últimos anos devido à falta de novos empreendimentos, mas a capital começa a reverter esse quadro. "Natal começa a recuperar parte dessa população que perdeu, em razão dos novos lançamentos que só existem, digo e repito, em razão da modernização do plano diretor", frisou o presidente do Sinduscon-RN.

Mercado em alta é produtivo para toda a cadeia

O crescimento do mercado imobiliário em Natal e Paranaíba é benéfico também para micro e pequenas empreendedoras, que desempenham um papel fundamental na cadeia produtiva da construção civil. Marcelo Toucano, diretor de Operações do Sebrae-RN, instituição que financiou o projeto, diz que a retomada dos lançamentos e o aumento das vendas de imóveis geram impacto direto em diversos setores da economia local.

"A gente vê que é importante apresentar esses dados - e por isso foi apresentado - e a gente monitorar isso, porque enquanto o Sebrae também envolve toda a cadeia do projeto, o setor da construção civil emprega muito, compra muito e envolve toda a cadeia, e o pequeno empresário está alocado nessa cadeia", destacou Toucano.

O setor imobiliário movimentou uma ampla rede de fornecedores, abrangendo desde materiais de construção e acabamentos até móveis, decoração e serviços especializados. O setor gera emprego em diversas frentes, desde pedreiros, eletricitas e pintores até designers de interiores, arquitetos e corretores.

Além disso, com mais lançamentos e vendas, cresce a necessidade de serviços complementares, como marcenaria, vidraçaria e paisagismo, ampliando ainda mais o impacto na economia local.

Toucano ressaltou que o monitoramento contínuo do mercado é essencial para que empreendedores de pequeno porte possam se planejar e aproveitar as oportunidades geradas pelo setor imobiliário. "É uma parceria de mão dupla, acho que é importante a gente trazer, comunicar, mapear esses dados e por isso o Sinduscon está preocupado em dar também, além de trazer os dados para poder analisar com mais informações, utilizar os dados de maneira efetiva", afirma.

Recuperação do setor se consolida em 2025

O gestor regional da Beza, responsável pelo levantamento, Cláudio Bezerra, destaca que os números mostram uma recuperação do setor. "O que é mais relevante nessa pesquisa é como essa que a gente apresentou é que os empreendedores possam fortalecer em que momento eles estão no mercado, sendo que eles vão melhorar, como é que eles vão fundamentar as decisões, como é que

o mercado está se posicionando e, partir daí, propor projetos que possam realmente atender aos anseios, às necessidades das famílias", afirma.

Os números ilustram essa análise. A taxa de vendas dos imóveis verticais em Natal foi de 77,8%, com 1.409 unidades ainda disponíveis no estoque. Já em Paranaíba, o mercado imobiliário tem um percentual

de vendas de 75,7%, com 504 unidades ainda no estoque. No setor horizontal, os empreendimentos em loteamento aberto em Paranaíba tiveram 92,6% de unidades vendidas, enquanto em Natal a taxa de absorção das casas em condomínio foi de 77,6%.

Bezerra apontou que a tendência para 2025 é de crescimento em ritmo menor, mas

com maior estabilidade. "Neste ano, a gente acredita até que, por conta do momento de recuperação, a cidade ainda não está atingindo toda a sua eficiência, a gente acredita que a cidade vai ter um crescimento um pouquinho maior em termos relativos, não absolutos, mas em termos relativos, até um pouquinho maior do que a média nacional", ressalta.

Novos lançamentos que só existem, digo e repito, em razão da modernização do plano diretor.

SÉRGIO AZEVEDO
Presidente do Sinduscon-RN

CAPAS DOS JORNAIS

ENTREGA DA CNH PELOS CORREIOS DEVE SER RETOMADA NESTA SEMANA • PÁGINA 9



Isenção do IR para R\$ 5 mil deve custar R\$ 27 bi, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicou que o impacto fiscal foi recalculado pela equipe econômica.

« PÁGINA 5 »

Natal tem alta de 88% em lançamentos imobiliários e supera média nacional

« CENSO » O mercado imobiliário de Natal cresceu 88% nos lançamentos em 2024, superando em quatro vezes a média nacional. Segundo o Censo Imobiliário de Natal e Parnamirim, divulgado pelo Sinduscon-RN e Sebrae-RN, o Valor Geral de Vendas (VGV) atingiu R\$ 4,6 bilhões na capital, com R\$ 3,5 bilhões já vendidos. Em Parnamirim, os lançamentos somaram R\$ 1,7 bilhão, com R\$ 1,3 bilhão comercializado. As entidades atribuem a expansão em Natal, que teve 7.422 unidades lançadas, à modernização do Plano Diretor. « PÁGINA 6 »

Entidades veem pouco impacto no imposto zero para alimentos

Costar produtores avalia que medida do Governo Federal que isenta a alíquota de importação de produtos fora da cesta básica não terá efeito imediato. O país importa muito pouco do tipo de alimentos básicos. « PÁGINA 7 »

Alteração no nome da ponte gera reação de entidades

Conselho Estadual de Cultura e ANEL criticam nova nomeação de lei que propõe renomear a Ponte Novena Navarro para Ponte Wilma de Faria. Crise no governo vai dificultar mudança. « PÁGINA 8 »

Estragos na lagoa do Santarém



« BARRIO » As fortes chuvas que atingem Natal agravaram problemas estruturais em diversas regiões. A prefeitura buscará recursos federais para drenagem e recuperação de áreas afetadas. « PÁGINA 9 »

Governo faz nova proposta para professores da rede estadual

Após derrota do STF, o Governo do RN espera aplicar 4% de reajuste do piso salarial de 2025 em abril e 2,27% em dezembro, mas a proposta ainda pode sofrer alterações. Em greve, categoria vai avaliar. « PÁGINA 9 »

União já pagou R\$ 109 milhões em dívidas do RN em 2025

Balancete Garantido Honorário pela União em Operações de Crédito mostra que, somente em fevereiro, a União pagou R\$ 30 milhões em dívidas atrasadas do Rio Grande do Norte. « PÁGINA 9 »

Deputados do RN criticam uso político da barragem

Entre disputas políticas e expectativa de conclusão, os deputados apostam demora e disputam a paternidade de Obélix. A barragem será inaugurada à quarta-feira pelo presidente Lula. « PÁGINA 10 »

Estadual: finais serão disputadas nos próximos dois sábados

A FNF definiu os confrontos finais do Campeonato Potiguar entre ABC e América para o dia 22, na Arena das Dunas, e após campo, no Praquetão. As partidas começam às 16h. « PÁGINA 11 »

Caminho para a vaga



« COPA DO NORDESTE » O América enfrenta o Náutico nesta terça-feira, em Recife. O time potiguar luta para permanecer no G-4 e avançar de fase. A partida começa às 19h. « PÁGINA 11 »



« VIVER » Uma exposição promove uma verdadeira viagem pelo espaço sideral, com muita tecnologia, imagens impressionantes e ciência, no Natal Shopping. « PÁGINA 12 »

RESTAURANTES

Restaurantes populares serão realçados em 60 blocos, diz Governo. « PÁGINA 12 »

ESPORTES DE PRIMEIRA

As camisas posaram, e ABC e América fazem mais uma final. « PÁGINA 12 »

ALEX PIEDRITOS

Política cultural do PT com seus conselheiros virou um escândalo. « PÁGINA 12 »

CONA URBANA

Não há como acomodar, rumo chapa majoritária, Márcio Ayres. « PÁGINA 12 »

MEY LOPES

O debate sobre anistia é, atualmente, uma realidade política. « PÁGINA 12 »

NOTAS E COMENTÁRIOS

Falco de areia da praia de Ponta Negra volta a registrar atagamentos. « PÁGINA 12 »

SUCESSÃO 2026

Carla Dickson afirma que eleição de Cadu Xavier para governador é “uma tragédia para o RN”

Deputada federal avalia Governo do RN e afirma que grande frente da direita será chapa dos sonhos para 2026

PÁGINA 3



ITEP não dá conta da emissão de carteira de identidade em Natal

PÁGINA 6



Henrique Alves relembra história da construção de Oiticica no RN

PÁGINA 2

POLÍTICA. Styvenson detona aumento do ICMS, que entra em vigor nesta semana, culpa Cadu Xavier e diz que RN tem “governo da perversidade” ...PÁG. 3

www.agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2327 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br



Conselho de Cultura se posiciona contra mudar nome da Ponte Newton Navarro

Orgão critica proposta que homenageia ex-governadora Wilma de Faria e diz que esmaqueça desrespeito memória do artista potiguar ...PÁG. 11

Mobilidade urbana ...PÁG. 9

TCE encontra falhas e pede ajustes em edital de licitação do transporte

Relatório técnico do Tribunal de Contas do Estado aponta riscos financeiros para pagamento de subsídios, contrato longo de concessão e ausência de planejamento para ônibus elétricos e integração com VLT

Um relatório técnico do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) encontrou falhas na proposta de edital de licitação para o transporte coletivo de Natal. O documento questiona o modelo adotado pela Prefeitura, propõe a redução do contrato de 20 para 12 anos e destaca riscos de impactos milionários para os cofres públicos.

SAIBA MAIS

Em caso de queda na arrecadação ou crise fiscal, o subsídio de R\$ 60 milhões pode ficar comprometido. O Tribunal alerta que faltam mecanismos para proteger a Prefeitura e os ônibus

O TCE critica a falta de alternativas à proposta atual, a ausência de previsão para uso de ônibus

elétricos e a inconsistência de integração com o VLT. Também aponta a baixa geração de receitas extrasanatórias e a fragilidade do contrato frente a possíveis crises fiscais e frustração de demanda.

A Corte sugere que o edital seja atualizado, sob pena de regressar a mobilidade urbana por duas décadas e aumentar o peso do transporte público sobre o orçamento.

Distrito ...PÁG. 7

Governo rescinde contrato de obra do hospital Turcísio Maia

Empresa WSC assume reformas após rescisão amigável com Marbella Residence.

Comércio ...PÁG. 7

Prefeitura pede até 120 dias para fazer melhorias no Mercado da Redinha

Gestão municipal diz a comerciantes que esperem, neste período, concluir licitação para escolha do novo operador do espaço.

Trabalho ...PÁG. 9

Novo norma obriga empresas a identificar e controlar riscos psicossociais

Opinião ...PÁG. 2

Reborem diz ter apoio do PSD para análise aos golpistas. Será que Zeneide Maia vai endossar menta?

Vagner Araújo ...PÁG. 2

Julio Santana: Marketing político em encruzilhada

Pedro Neto ...PÁG. 15

Se os dirigentes do futebol não permitirem apenas melior...

Infraestrutura ...PÁG. 5

Paulinho vai a Brasília buscar verba para obras contra alagamentos

Após chuvas causarem estragos, prefeito de Natal fala em medidas para resolver problemas estruturais definitivamente.

Saúde ...PÁG. 14

Justiça manda Governo do RN fazer reforma no Hospital João Machado

Doença ...PÁG. 12

50% das mulheres com endometriose podem ficar inférteis, diz ginecologista

Política ...PÁG. 2

Rogério já planeja como tirar Allyson da disputa do Governo

Senador do PL quer ir para eleição enfrentando apenas candidato do PT, hoje Cadu Xavier



Esporte ...PÁG. 15

Finals do Estadual têm datas definidas pela FNF

Fé ...PÁG. 8

Prefeito de Assú celebra criação de nova diocese

Transtorno ...PÁG. 6

Defesa Civil interdita imóveis e monitora lagoas após chuvas

No fim de semana, choveu quase 300 mm em Natal, mais que o esperado para o mês.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

'Oteló': Com ingressos de até R\$ 5 mil, peça de Shakespeare com Jake Gyllenhaal e Denzel Washington bate recorde na Broadway



O GLOBO 100

Três Reis Marinho (1876-1925) — (1904-2005) Roberto Marinho FOT. DE MARCEL TONCA FEITA, 31 DE MARÇO DE 2020. ANO: 117 (114) - PREÇO DESTA EMPLAQUE: R\$ 4,00 (2,50) R\$

REFORMA NOS RENDIMENTOS

Governo vai propor tributar dividendos de pessoa física para custear isenção do IR

Projeto a ser enviado hoje ao Congresso taxa em até 10% renda anual acima de R\$ 600 mil para zerar alíquota de quem ganha até R\$ 5 mil

O governo Lula enviará hoje ao Congresso uma proposta de reforma do Imposto de Renda para zerar a alíquota de quem ganha até R\$ 5 mil por mês, medida que terá impacto de R\$ 27 bilhões nas contas públicas, segundo estimou o ministro Fernando Haddad. Para compensar a perda de arrecadação, o projeto prevê taxar em 10% a renda acima de R\$ 1,2 milhão por ano — a tributação é progressiva, começando em percentual menor, com quem ganha R\$ 600 mil anualmente. O principal mecanismo para a taxação dessas faixas mais ricas, informa GERALDO DOCA, será a cobrança de imposto, direto na fonte, sobre dividendos (lucro distribuído aos sócios das empresas) auferidos por pessoas físicas, que hoje é isento de tributação.

EDITORIAL
APAGÃO DE DADOS NA SAÚDE É INACEITÁVEL **PÁGINA 2**

MIRIAM PEREIRA
Anistia para o 8 de Janeiro não é reivindicação popular **PÁGINA 2**

MIRIAM LÉTIO
A engenharia tributária para custear a isenção do IR **PÁGINA 24**

PEDRO DORIA
Apple não entrega o que prometia em anúncio **PÁGINA 7**

MARCELO NINHO
Na nova guerra fria, ciência é missão patriótica na China **PÁGINA 19**

PLAY
Os detalhes do filme sobre a vida de Roberto Carlos **SEGUNDO CADERNO**

Estímulo da China e prévia do PIB fazem dólar cair a menor patamar em mais de 4 meses

Medidas de aceleração do consumo na potência asiática e bons números do IBC-Br, a chamada prévia do PIB, derrubaram cotação da moeda americana a R\$ 5,68, menor nível desde 7 de novembro.

Política comercial dos EUA vai fazer a economia global desacelerar, projeta OCDE

Organização que reúne as 38 maiores economias do mundo revisa para baixo suas projeções de crescimento global para 2025 e 2026 com o impacto da agenda tarifária de Trump.

Entrevistando Trump e Putin



— Estamos juntos?

Em meio a impasse sobre estender cessar-fogo, Israel retoma ataques a Gaza

Alegando descumprimento do Hamas no acordo para liberação de reféns, Exército israelense voltou a bombardear o enclave após trégua iniciada em janeiro. Segundo Defesa Civil de Gaza, 45 pessoas morreram.



Republicanos e PSD resistem a aderir à anistia dos condenados do 8 de Janeiro

Apesar da pressão de Jair Bolsonaro para que o tema avance no Congresso, PSD de Kassab está rachado sobre anistia, e Republicanos tem a oposição do próprio presidente da Câmara, Hugo Motta.

Tarcísio é preferido para substituir Bolsonaro entre quem foi a ato

'Represento milhões', diz autor de protesto em janela da Atlântica

MAPA DA SAÚDE

Atendimento médico com especialista tem gargalo no SUS

A consulta com um médico especialista na rede pública pode resultar numa longa viagem até o atendimento e evidência o desequilíbrio na distribuição desses profissionais pelas regiões do país. Apenas 6,7% das cidades dispõem de um oncologista, por exemplo.

Frustração no cartão-postal

Após a morte de um turista gaúcho no domingo por infarto fulminante, o Cristo Redentor foi fechado pelo Procon porque o posto médico não estava aberto na hora da fatalidade. A medida decepcionou visitantes que tentaram ir ao monumento on-line e gerou um jogo de empurrar sobre responsabilidades entre ICMBio e concessionária da atração. Acesso à estátua pode ser liberado hoje.

ENTREVISTA: BRUNO CARAZZA

'Supersalário leva a população a questionar existência das instituições'

Para o economista autor de livros sobre privilégios, supersalários afetam a credibilidade dos Poderes, são ruins para a democracia e férteis a discursos populistas.

SEGUNDO CADERNO

Ferida pelo naufrágio do Bateau Mouche segue aberta

Filha de uma das vítimas da tragédia no reveillon de 1989, Renata Amato conta ao repórter EDUARDO GRAÇA como foi criar roteiro de documentário sobre o acidente.

O CAMINHO CONTINENTAL DOS CARIOCAS			
LIBERTADORES		SUL-AMERICANA	
GRUPO A	GRUPO C	GRUPO F	GRUPO G
<p>20/08 11 de Chile x Botafogo</p> <p>8/11 04 Botafogo x Corinthians</p> <p>22/08 04 Estudiantes x Botafogo</p> <p>11/08 00 Cruzeiro x Botafogo</p> <p>10/08 00 Botafogo x Internacional</p> <p>21/08 00 Botafogo x U. de Chile</p>	<p>2/08 04 Desportivo Têxtil x Flamengo</p> <p>8/08 04 LDU x Flamengo</p> <p>22/08 04 LDU x Flamengo</p> <p>1/08 00 Grêmio Catanduva x Flamengo</p> <p>20/08 00 Flamengo x LDU</p> <p>22/08 04 Flamengo x Desportivo Têxtil</p>	<p>2/08 04 Desportivo Têxtil x Flamengo</p> <p>8/08 04 San José</p> <p>22/08 04 Unión Española x Fluminense</p> <p>8/08 00 São José</p> <p>10/11 00 Fluminense x Fluminense</p> <p>22/08 04 Fluminense x Boca Unidos</p>	<p>2/08 04 Vélez x Vélez</p> <p>12/08 04 Vélez x Puerto Cabello</p> <p>8/08 04 Vélez x Linense</p> <p>1/08 00 Puerto Cabello x Vélez</p> <p>12/08 04 Vélez x Vélez</p> <p>21/08 00 Vélez x Vélez</p>

Estados veem migração de traficantes feragidos ao RJ

Os Estados Unidos têm sido um destino preferido para traficantes de drogas que fogem de suas terras natais após serem acusados de crimes graves. Entre eles estão os Estados Unidos, onde muitos conseguem escapar das penas de prisão e se estabelecerem em comunidades de imigrantes. O Brasil também é um destino comum para esses indivíduos, especialmente em estados como o Rio de Janeiro, onde há uma alta concentração de traficantes e sua família.



Uma mulher em Botafogo, no Rio de Janeiro.

Governo Lula avalia elevar teto de renda do Minha Casa, Minha Vida para R\$ 12 mil

Ante queda de popularidade, fundo do Pró-Sol deve abastecer extensão

O governo Lula (PT) avalia elevar o teto de renda para R\$ 12 mil no Minha Casa, Minha Vida para ampliar o acesso à moradia de baixa e média renda. A medida é avaliada por especialistas em uma análise feita em março de 2025, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Segundo o instituto, a medida poderia beneficiar cerca de 10 milhões de pessoas em todo o Brasil.

A medida também poderia gerar um impacto positivo na economia, especialmente em setores como a construção civil e o comércio de materiais de construção. No entanto, há preocupações sobre o custo adicional para o governo e a possibilidade de aumentar a dívida pública.

Além disso, a medida poderia ajudar a reduzir a desigualdade social e melhorar a qualidade de vida das famílias de baixa renda. No entanto, é importante considerar os impactos ambientais e a sustentabilidade das construções financiadas pelo programa.

Segundo o Ipea, a medida poderia gerar um impacto positivo na economia, especialmente em setores como a construção civil e o comércio de materiais de construção. No entanto, há preocupações sobre o custo adicional para o governo e a possibilidade de aumentar a dívida pública.

REDAÇÃO E TIPOGRAFIA: ABRIL EDITORA
COORDENADOR GERAL: JOÃO PAULO VENTURA
 Responsável pela produção editorial e design gráfico.

Economia do mundo crescerá menos com tarifas de Trump, alerta OCDE

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) alerta que o mundo crescerá menos em 2025 devido às tarifas comerciais impostas por Donald Trump. Segundo o relatório, a economia global pode sofrer um impacto negativo de até 0,5% devido às medidas protecionistas.

Embora o Brasil não seja diretamente afetado pelas tarifas de Trump, a medida pode gerar um impacto indireto na economia brasileira, especialmente em setores como a exportação de commodities e a indústria de bens de consumo.



Cinco dias após chuva, restos de árvores continuam espalhados por São Paulo. O corte das árvores de dia 12 aconteceu de manhã cedo, no bairro de São Paulo, mesmo as chuvas que foram previstas. Continuarão espalhados em ruas públicas, com galhos e pedras amontoados para serem recolhidos no fim do ano. Continuarão em ruas públicas. Continuarão em ruas públicas. Continuarão em ruas públicas.

Trump ameaça irã por ataques de rebeldes houthi

O presidente dos EUA, Donald Trump, ameaça tomar medidas contra o Irã devido aos ataques de rebeldes houthi no Mar Vermelho. Segundo o comunicado, os ataques representam uma ameaça direta à segurança dos EUA e de seus aliados.

Brasil tem recorde de acidentes em 2024 com petróleo no mar

O Brasil registrou um recorde de acidentes envolvendo petróleo no mar em 2024, segundo o relatório publicado pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). O número de acidentes aumentou em 15% em comparação com o ano anterior.

CONTATO
 Redação: (11) 3133-3333
 Circulação: (11) 3133-3333

REDAÇÃO E TIPOGRAFIA
 ABRIL EDITORA

REDAÇÃO E TIPOGRAFIA
 ABRIL EDITORA

REDAÇÃO E TIPOGRAFIA
 ABRIL EDITORA

REDAÇÃO E TIPOGRAFIA
 ABRIL EDITORA

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862-1927) 150 ANOS Terça-feira 18 de MARÇO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 140 • Nº 47959 | estado.com.br

Conflito de interesses ...A6

CVM investiga ministros por cargos em conselho de empresa

— Lupi, Anielle e chefe da CGU não consultaram Comissão de Ética

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula o mercado de capitais no País, abriu processo administrativo para apurar possíveis irregularidades na nomeação de três ministros do governo Lula para o Conselho de Administração da Tupy, metalúrgica com ações na Bolsa. Carlos Lupi (Previdência), Anielle

RS 83 mil

por mês recebem os três ministros, soma do salário com a remuneração de conselheiro

le Franco (Igualdade Racial) e Vinicius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União) se tornaram conselheiros da Tupy em

2023 por indicação do BNDES Participações. Segundo a CVM, pela Lei de Conflito de Interesses, antes de assumirem seus cargos, eles deveriam ter obtido autorização da Comissão de Ética da Presidência, o que não ocorreu. Só neste ano a comissão deu parecer favorável às nomeações. Mesmo assim, os ministros podem responder a processo por violação ética.

Ministros dizem que BNDES não viu conflito

Comissão de Ética não teria sido consultada porque o BNDES, nas diligências para as nomeações, não identificou impedimentos. ...A6

E&N Prévia do PIB ...B1

Atividade econômica cresce mais que o esperado em janeiro

Na véspera do Copom, BC divulgou que Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) avançou 0,89% em janeiro ante dezembro. Mercado estimava, no máximo, alta de 0,7%.

RS 5,6B

foi a cotação de fechamento do dólar ontem. IBC-Br ajudou em queda de 0,99%

Notas e Informações ...A3

O orçamento paralelo de Itaipu

Consumidor de energia paga por obra em universidade, sem qualquer controle público.

Demonstração de fraude

Eliane Cantanhêde ...A3

O fiasco de Copacabana

Carlos Andreazza ...A10

Supremo esculachado

Sergio Martins ...C3

Nos dias atuais, a música é ainda mais necessária

C2 Boom na pandemia ...C8

A melhor trilha para sua planta



Efeito ainda é discutido, mas o fato é que há bandas e playlists no streaming dedicadas a elas.

Decisão do STJ ...A10

Desembargadores do TRT-RJ são condenados por propinas

Libertadores ...A19

Palmeiras, São Paulo e mais 5 brasileiros já conhecem rivais



Lixo estrangeiro na costa paulista cresce 500% em 5 anos

A maioria — 51,6% — é resíduo originário da China. Correntes podem transportar lixo flutuante entre continentes, mas suspeita recal sobre navios perto da costa, aponta a ONG Ecomov. ...A18

E&N Recálculo do novo IR ...B3

Haddad diz que isenção à renda de até R\$ 5 mil custará R\$ 8 bi a menos

Renúncia fiscal com isenção é avaliada em R\$ 27 bilhões e não mais R\$ 35 bilhões, como inicialmente estimado.

Pedro Fernando Nery * ...B3

Como melhorar a vida do pobre sem elevar o gasto público

Gastar mais com salário mínimo ou Bolsa Família é um jêto. O outro é aumentar a oferta e tornar tudo mais barato, com desregulamentação.

* Passa a publicar às terças-feiras

Oriente Médio ...A12

Israel retoma bombardeio a Gaza após negociação com Hamas travar

Governo israelense afirma que grupo terrorista se nega a soltar mais reféns e a aceitar termos para ampliar cessar-fogo.

IN SEGURANÇA PÚBLICA

Projeto antimáfia da Justiça endurece prisão de membros de facção criminosa

Texto em preparação no Ministério da Justiça quer facilitar sequestro de bens de organizações criminosas. ...A14

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas

Cadernos A. Diário. Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para ler, ler.
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Contemporâneo.
A fundo

Tempo em SP
21 Min. 27 Min.

ISSN 1678-2025
11111-20000

GRÁFICOS

